

Carnaval de Dados 2026





SUMÁRIO

1. Concentração	04
2. Abre Alas	06
3. A Economia do Carnaval	09
4. Grandes Números de Um Grande Evento	15
5. O Carnaval de Rua e Suas Centenas de Blocos	18
6. Fazendo Acontecer: A Prefeitura a Serviço do Carnaval	44



01

Concentração

01. Concentração

O Rio de Janeiro é a principal referência do Brasil no cenário internacional. A cidade reúne inúmeras qualidades que vão muito além de suas paisagens naturais, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios relevantes que seguem exigindo atenção e trabalho contínuo.

E o Carnaval traduz, de forma singular, a identidade carioca. Milhões de pessoas — moradores da cidade e visitantes do Brasil e do exterior — ocupam as ruas, participam de festas e eventos e acompanham os desfiles das Escolas de Samba, tanto no Sambódromo quanto na Intendente Magalhães, celebrando a cultura e a alegria que caracterizam o Rio. Sua relevância alcança também dimensões intangíveis, como a projeção internacional da cidade e o fortalecimento de seu *soft power*.

Como já é tradição, na sexta-feira de Carnaval, em 13 de fevereiro de 2026, será realizada a entrega simbólica das chaves da cidade ao Rei Momo, que passa a conduzir o Rio de Janeiro durante os dias de folia.

Dando continuidade ao êxito das quatro edições anteriores do "Carnaval de Dados", publicação produzida pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), do Instituto Fundação João Goulart (FJG) e da Riotur, apresentamos agora a quinta edição do estudo. A nova edição mostra um panorama detalhado do planejamento e da execução das ações públicas relacionadas à festa. O estudo evidencia a mobilização de milhares de servidores, distribuídos entre diversos órgãos da Administração Pública Municipal, para garantir que milhões de cariocas e visitantes possam desfrutar do Carnaval na Cidade Maravilhosa.

Entre os principais números referentes a 2026, destaca-se o impacto do Carnaval na economia carioca, com uma movimentação estimada em R\$ 5,9 bilhões. Esse resultado é fruto de uma operação de grande escala, que envolve a atuação integrada de 23 órgãos da Administração Pública Municipal e a mobilização de quase 32 mil servidores em ações distribuídas por toda a cidade.

Esse conjunto de informações evidencia e justifica o expressivo investimento realizado pelo município — em recursos financeiros, força de trabalho e dedicação dos servidores públicos — para viabilizar a realização do "maior espetáculo da terra" no Rio de Janeiro.

É exatamente isso que o "Carnaval de Dados" demonstra, mais uma vez.



02

Abre-Alas

02. Abre-Alas

Sinopse do Carnaval de Dados

Chegamos à quinta edição do "Carnaval de Dados", uma iniciativa pioneira que vai se tornando tradição e se consolida, ano após ano, como parte da cultura de inovação da gestão pública carioca. O projeto teve origem em 2022, por meio da aplicação da metodologia GTT — Grupo Transversal de Trabalho, do Instituto Fundação João Goulart (FJG) — no qual contou com a atuação de uma equipe formada por Líderes Cariocas, responsável pelo levantamento, sistematização e análise dos dados relacionados ao planejamento e à operação do Carnaval, tendo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico como área demandante.

Esse esforço resultou na primeira edição do "Carnaval de Dados", lançada em 2022, além da realização de um seminário e da formulação de três políticas públicas voltadas a temas transversais ao Carnaval, como esporte, emprego, geração de renda e desenvolvimento econômico.

O principal propósito da publicação é reunir e apresentar informações sobre a atuação dos diversos órgãos da Prefeitura do Rio de Janeiro envolvidos na realização do Carnaval, trazer números e visualizações de dados sobre o carnaval dos blocos e das Escolas de Samba, e evidenciar o retorno econômico gerado por esse grande evento para a cidade.

Para o Carnaval de 2026, estão previstas a participação de 23 órgãos da Administração Pública Municipal e a mobilização de 32 mil servidores, com uma estimativa de movimentação econômica da ordem de R\$ 5,9 bilhões.

Destaca-se, ainda, a relevância atribuída ao Carnaval pela Prefeitura do Rio de Janeiro, em especial pela gestão do prefeito Eduardo Paes e do vice-prefeito Eduardo Cavaliere, que reconhecem essa manifestação cultural como elemento fundamental para o desenvolvimento da Cidade Maravilhosa, além de seu papel consagrado como o "maior espetáculo da terra".

Dessa forma, em 2026, damos continuidade ao trabalho construído ao longo dos anos anteriores, e apresentamos esta nova edição — a quinta — da publicação

"Carnaval de Dados", trazendo informações atualizadas, novos indicadores e artigos dedicados à maior expressão cultural do Rio de Janeiro: o Carnaval.

Boa leitura e um excelente Carnaval!

Rafaela Bastos

Presidente do Instituto Fundação João Goulart

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE/SUBDEI)



03

A Economia do Carnaval

03. A Economia do Carnaval

Economia do Carnaval no Rio

A economia do Carnaval é bastante transversal, já que envolve tanto as escolas de samba como os blocos carnavalescos, e ao longo do ano inteiro há uma forte movimentação na economia, gerando emprego e renda para milhares de pessoas. Mas, sem sombra de dúvidas, o ápice do Carnaval é em fevereiro (ou março, dependendo do ano), quando ocorrem os desfiles e os blocos.

Segundo levantamento da equipe do Carnaval de Dados, com diversas fontes de dados, entre elas as notas fiscais de serviços emitidas pela Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), estima-se em aproximadamente **R\$ 5,9 bilhões** a movimentação econômica durante o Carnaval 2026, de serviços ligados, direta ou indiretamente, ao Carnaval.

Os serviços de turismo, eventos, transportes, artistas, imprensa, publicidade, entre outros, relacionados à maior manifestação cultural do Rio, representam **25,8%** do total de serviços com notas fiscais emitidas pela SMF, correspondendo a **41,5%** do valor total movimentado na cidade naquele período.

Sobre a arrecadação de impostos (ISS), no mês do Carnaval, o Rio arrecada, no total, mais de **R\$ 570 milhões**,¹ com todos os serviços prestados, ligados ou não ao Carnaval.

Considerando que **41,5%** do valor total movimentado dos serviços com notas fiscais emitidas pela SMF está, direta ou indireta, relacionado ao Carnaval, estima-se que a cidade arrecada aproximadamente **R\$ 240 milhões**² de impostos (ISS) oriundos desses serviços. Somente dos serviços de turismo e eventos, o Rio arrecada, no mês do Carnaval, mais de **R\$ 47 milhões**.³

O investimento que a Prefeitura do Rio faz no Carnaval é enorme, como mostra o Carnaval de Dados. Isso não somente financeiro, mas também logístico, operacional, com milhares de servidores públicos que trabalham muito além dos dias da semana do carnaval, mas por meses para prepararem a cidade para os eventos do "maior

¹ Como o Carnaval 2025 começou no final de fevereiro e nos primeiros dias de março, as estimativas referem-se a média de fevereiro e março = R\$ 571,9 milhões, em valores deflacionados pelo IPCA-RJ, em preços de novembro de 2025.

² R\$ 237,3 milhões, em valores deflacionados pelo IPCA-RJ, em preços de novembro de 2025.

³ R\$ 47,6 milhões, em valores deflacionados pelo IPCA-RJ, em preços de novembro de 2025.

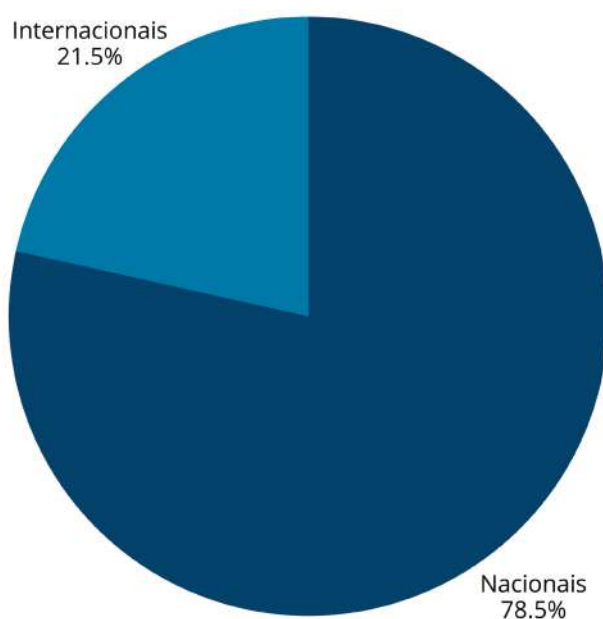
espetáculo da terra", principal manifestação cultural do Rio e ativo do *soft power* brasileiro e carioca.

Por exemplo, o investimento direto, por meio de incentivo cultural, que a Prefeitura do Rio fornece para as escolas de samba que desfilam na Marquês de Sapucaí e na Intendente Magalhães é de mais de **R\$ 50 milhões**.

Turistas no Carnaval

Segundo dados da Prefeitura do Rio – por meio do Observatório do Turismo Carioca, da Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro, analisados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), Riotur e SMTUR-Rio, no Carnaval 2025 – ao se considerar o pré-Carnaval, que durou o mês de fevereiro inteiro; e a semana do Carnaval, no começo de março – a cidade recebeu **1,8 milhão de turistas**, sendo **21,5% (393,2 mil)** de internacionais) e **78,5% (1,4 milhão)** de nacionais). Desse total, **59,5% (1,1 milhão)** dos turistas aproveitaram o pré-Carnaval e **40,5% (740,3 mil)** o Carnaval.

Gráfico 1: Origem dos turistas – 01/02/2025 a 09/03/2025

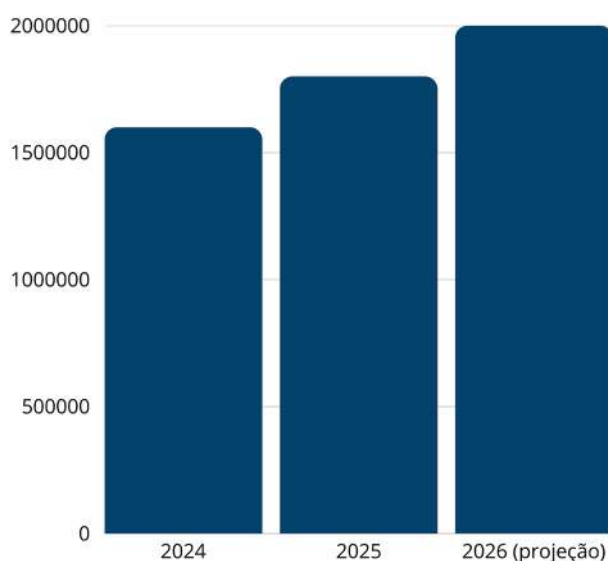


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: SMTUR.

Em 2024, a cidade recebeu **1,6 milhão** de turistas, sendo **20,1%** (**314,5 mil** de internacionais) e **79,9%** (**1,3 milhão** de nacionais). Desse total, **54,6%** (**854,7 mil**) dos turistas aproveitaram o pré-Carnaval e **45,4%** (**711,9 mil**) o Carnaval. Ou seja, houve um aumento em 2025 – na comparação com 2024 – de **16,6%** na quantidade de turistas no Carnaval como um todo (ao se considerar o pré-Carnaval). O aumento dos turistas internacionais foi de **25,0%** e dos nacionais de **14,5%**. O aumento do pré-Carnaval foi de **27,1%** e de **4,0%** do Carnaval.

Para o Carnaval 2026, ao se considerar um aumento de **20%** dos turistas internacionais e de **5%** dos turistas nacionais – no período do pré-Carnaval e do Carnaval –, o aumento geral fica em **8,2%**, levando ao número total de **dois milhões** de turistas (**471,9 mil** de internacionais e **1,5 milhão** de nacionais).

Gráfico 2: Turistas por ano – Durante o pré, carnaval e pós-carnaval



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: SMTUR.

Carnaval & Desenvolvimento Econômico!

Ainda que possua datas definidas no calendário nacional, o Carnaval é uma das principais festas da cidade do Rio, e ultrapassa o período oficial, estendendo-se ao longo de todo o ano. Essa característica impulsiona a vibrante indústria criativa do Rio de Janeiro e gera oportunidades constantes de emprego e renda, especialmente para as famílias das comunidades diretamente envolvidas na realização dos festejos.

Não à toa, pelo quinto ano seguido, a Prefeitura do Rio de Janeiro produz e disponibiliza ao público a publicação "Carnaval de Dados", que oferece uma visão abrangente do Carnaval carioca e de seus efeitos sobre a economia, a cultura e a dinâmica cotidiana da cidade. Elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), em cooperação com o Instituto Fundação João Goulart (FJG) e a Riotur, o estudo consolidou-se como uma referência relevante para jornalistas, gestores públicos, pesquisadores, estudantes e todos os interessados no tema.

Esta publicação traz indicadores econômicos que evidenciam a magnitude do evento, como a estimativa de **R\$ 5,9 bilhões** em movimentação econômica durante o Carnaval de 2026. No Rio, além dos tradicionais desfiles no Sambódromo e na Intendente Magalhães, a programação inclui centenas de blocos de rua e diversos outros eventos carnavalescos, atraindo visitantes de todas as regiões do Brasil e do exterior. Para se ter dimensão desse impacto, ao longo de 2025 os turistas — nacionais e internacionais — injetaram aproximadamente, **R\$ 27 bilhões** na economia carioca, sendo uma parcela significativa desse valor concentrada nos períodos de folia.

O Carnaval é, indiscutivelmente, um dos principais vetores de difusão da cultura carioca e de fortalecimento do *soft power* da cidade. Além disso, atua como um dos motores permanentes da economia local, com destaque para as semanas do evento, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável do Rio de Janeiro e ampliando oportunidades de trabalho e geração de renda para quem vive na Cidade Maravilhosa.

Um excelente Carnaval a todos!

Osmar Lima

Secretário de Desenvolvimento Econômico

Marcel Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

A Relevância do Carnaval para o Setor de Eventos no Rio

O Rio de Janeiro, a nossa Cidade Maravilhosa, é reconhecido como a principal porta de entrada de turistas estrangeiros no Brasil e figura entre os destinos mais importantes do cenário turístico internacional. Visitantes de diversas partes do mundo escolhem a cidade para vivenciar sua cultura, conhecer sua história e participar de seus eventos mais emblemáticos. E, em 2025, pela primeira vez na história, a cidade recebeu mais de dois milhões de turistas internacionais. Nesse contexto, o Carnaval se destaca como o auge da temporada turística, concentrando um dos maiores volumes de eventos do ano. A movimentação não se limita aos dias oficiais da festa: o pré-Carnaval também atrai multidões e aquece a agenda de eventos por toda a cidade. São quase 500 blocos de rua, além de centenas de festas, muitas delas realizadas nos camarotes da Marquês de Sapucaí, desde os ensaios técnicos até os dias oficiais de desfile. O impacto sobre o mercado de trabalho é expressivo, com geração de emprego e renda para os trabalhadores do setor de eventos, tão importante para a nossa cidade. Em 2025, a Riotur lançou a campanha "No Clima do Rio", uma nova estratégia de comunicação institucional que busca posicionar e consolidar o Rio como uma cidade global, moderna e preparada, com infraestrutura de ponta para receber turistas nacionais, internacionais, e também valorizar os próprios cariocas. A campanha é estruturada em dez pilares essenciais da experiência na cidade: estilo de vida, música, gastronomia, esporte, aventura, natureza, negócios, eventos, entretenimento e investimentos. O objetivo é promover a marca Rio de forma integrada e contemporânea, valorizando a diversidade e as vocações econômicas e culturais da cidade. Reconhecendo a importância estratégica do setor de eventos para a economia carioca, com destaque para o Carnaval, a Riotur, pelo quinto ano consecutivo, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e o Instituto Fundação João Goulart (FJG), apresenta o estudo "Carnaval de Dados" 2026. Bom Carnaval!

Renata Paes Leme

Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur



Grandes números de
um grande evento

04. Grandes números de um grande evento

Grandes números do carnaval 2026



- ▶ A Prefeitura investe, anualmente, aproximadamente **R\$ 100 milhões** com o Carnaval, com os incentivos culturais para as Escolas de Samba - Grupo Especial, Série Ouro, Escolas Mirins e Intendente Magalhães – e com a operação do Carnaval e manutenção anual da Sapucaí;
- ▶ **R\$ 137,3 milhões** em incentivos culturais para as Escolas de Samba do Grupo Especial da Sapucaí* investidos pela Prefeitura do Rio nos últimos 5 Carnavais (2022–2026);

*preços de dez/25, deflacionados pelo IPCA

Grandes números dos blocos

- ▶ **+ 1.786 horas** de apresentação de blocos;
- ▶ Pré-Carnaval (17/01/2026 a 12/02/2026): **184 Blocos**
 - **3 Blocos** religiosos
 - **1 Bloco** LGBTQIAPN+
 - **6 Megabloco**
 - **16 Blocos** infantis
 - **158 Blocos** tradicionais
- ▶ Semana do Carnaval (13/02/2026 a 18/02/2026): **236 Blocos**
 - **2 Blocos** religiosos
 - **2 Blocos** infantis
 - **3 Megablocos**
 - **3 Blocos** LGBTQIAPN+
 - **226 Blocos** tradicionais
- ▶ Pós-carnaval (19/02 a 22/02): **38 Blocos**
 - **1 Bloco** infantil
 - **2 Megablocos**
 - **35 Blocos** tradicionais



05

O carnaval
de rua e suas
centenas de blocos

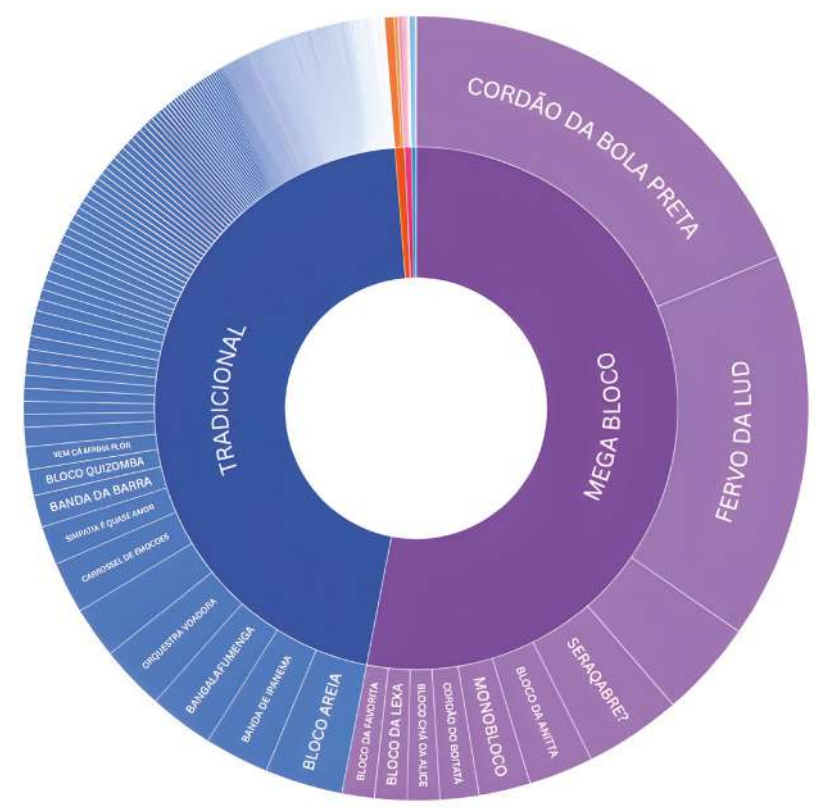
05. O carnaval de rua e suas centenas de blocos

Vamos agora falar sobre os blocos de rua, com sua inesgotável criatividade, energia, carisma e inclusão. Junto ao carnaval das Escolas de Samba e os eventos privados, os blocos têm um papel essencial tanto para a gestão pública quanto na economia da cidade. Eles são uma importante forma de celebração popular carioca, além de um importante instrumento de valorização da cultura local, ocupação temporária de espaços urbanos e geram muita movimentação econômica.

Considerando-se tanto o pré-carnaval (com data de corte a partir de 17/01/2026 até 12/02/2026), quanto o período do carnaval em si (13/02/2026 a 18/02/2026) e do pós-carnaval (19/02/2026 a 22/02/2026), foram autorizados pela Riotur a realização de 458 desfiles.

Para 2026, a Riotur estima um público de quase 7 milhões de participantes no carnaval de rua. Abaixo trazemos uma **visualização gráfica quanto à distribuição do público nas categorias dos blocos**. Os megablocos são poucos (11), mas concentram 53% do total do público esperado entre 17/01/2026 e 22/02/2026. Já os blocos tradicionais são muitos (419) e concentram 46% dos foliões no mesmo período. A diferença entre um megabloco e um bloco tradicional está no tamanho e na estrutura. Os megablocos reúnem centenas de milhares de foliões, com média de 180 mil pessoas de público esperado, e costumam contar com trios elétricos, artistas famosos e um grande esquema de segurança.

Gráfico 3: Público estimado – por categoria e blocos 17/01 a 22/02



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Na tabela 1 destacamos o ranking com os dez blocos com maior público esperado, com destaque para o tradicional Cordão da Bola Preta, que mais uma vez arrastará multidões de pessoas pelo Centro da cidade. As novidades para o ranking deste ano são os blocos "SeraQAbre?", com a cantora Ivete Sangalo, e o "Carrossel de Emoções". Já a Orquestra Voadora tem a expectativa de público reduzida para este ano, caindo do terceiro para o sétimo lugar, enquanto o Bloco da Anitta e o Bloco do Sargento Pimenta caíram uma posição, mas mantiveram a expectativa de público de 2025. Além disso, o Monobloco e o Bloco Chá da Alice, que figuraram no ranking de 2025, não aparecem entre os destaques de 2026.

Tabela 1: Blocos com maiores expectativas de público 17/01 a 22/02

RANKING	BLOCO	PÚBLICO ESTIMADO	CATEGORIA
1º	CORDÃO DA BOLA PRETA	700.000	MEGA BLOCO
2º	FERVO DA LUD	600.000	MEGA BLOCO
3º	BLOCO DA GOLD VEM COM O GIGANTE	150.000	MEGA BLOCO
4º	SERAQABRE?	150.000	MEGA BLOCO
5º	BLOCO AREIA	120.000	TRADICIONAL
6º	BANGALAFUMENGA	100.000	TRADICIONAL
7º	ORQUESTRA VOADORA	100.000	TRADICIONAL
8º	BLOCO DA ANITTA	100.000	MEGA BLOCO
9º	BLOCO DO SARGENTO PIMENTA	80.000	TRADICIONAL
10º	CARROSSEL DE EMOCÕES	80.000	TRADICIONAL

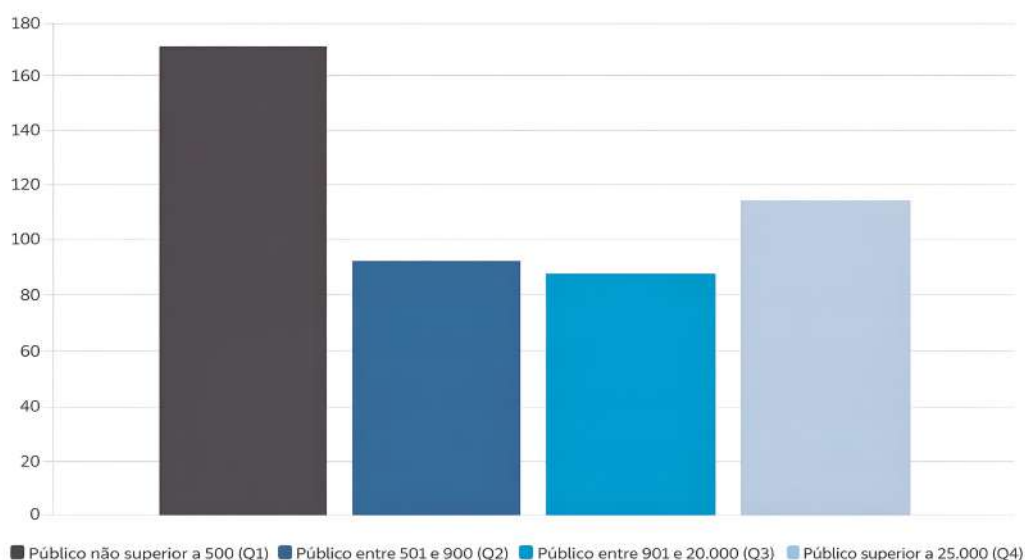
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Em 2026, os megablocos novamente desfilam exclusivamente no Centro do Rio, com média de 180 mil foliões. Já os blocos tradicionais espalham-se pela cidade e têm uma média de público esperado de 4 mil pessoas, variando de algumas centenas a dezenas de milhares de foliões, com bandas, baterias e desfiles por ruas de bairros. E quando o assunto é quantidade, são os pequenos blocos que realmente dominam o carnaval de rua do Rio de Janeiro. Dos 458 blocos cadastrados na Riotur, 171 têm o público estimado inferior a 500 pessoas, demonstrando que o nosso carnaval

também é feito de encontros menores. Ao todo são 114 blocos com estimativa de público superior a 25 mil foliões, seguidos dos blocos com público na faixa entre 501 a 900 (88) e blocos de médio porte, com estimativa entre 901 a 20 mil (85). No gráfico abaixo, apresentamos a **distribuição da quantidade de blocos nas diferentes faixas de público estimado**, definidas a partir dos quartis.

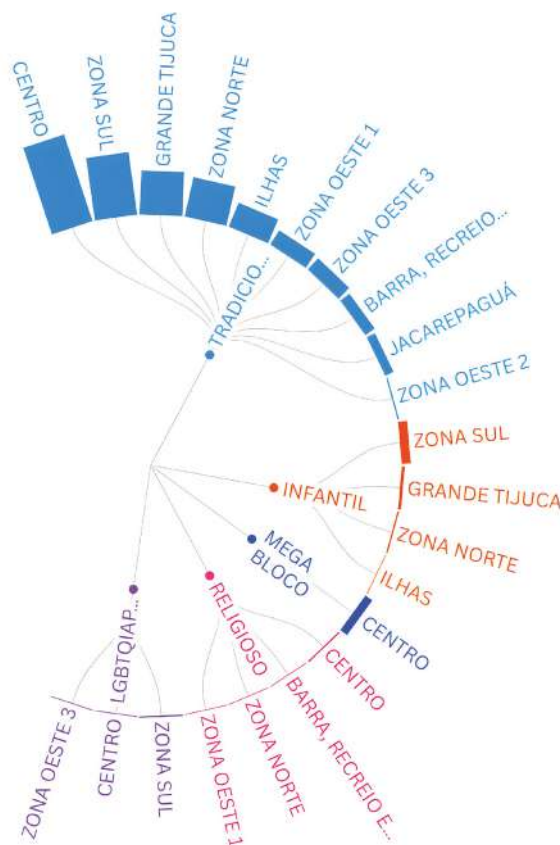
Gráfico 4: Quantidade de blocos – Por quartil do público estimado
17/01 a 22/02



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Em relação à distribuição pela cidade, a visualização gráfica abaixo mostra os **blocos divididos por categorias e pelas áreas das Subprefeituras** onde ocorrem.

Gráfico 5: Blocos por categorias e áreas das Subprefeituras



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

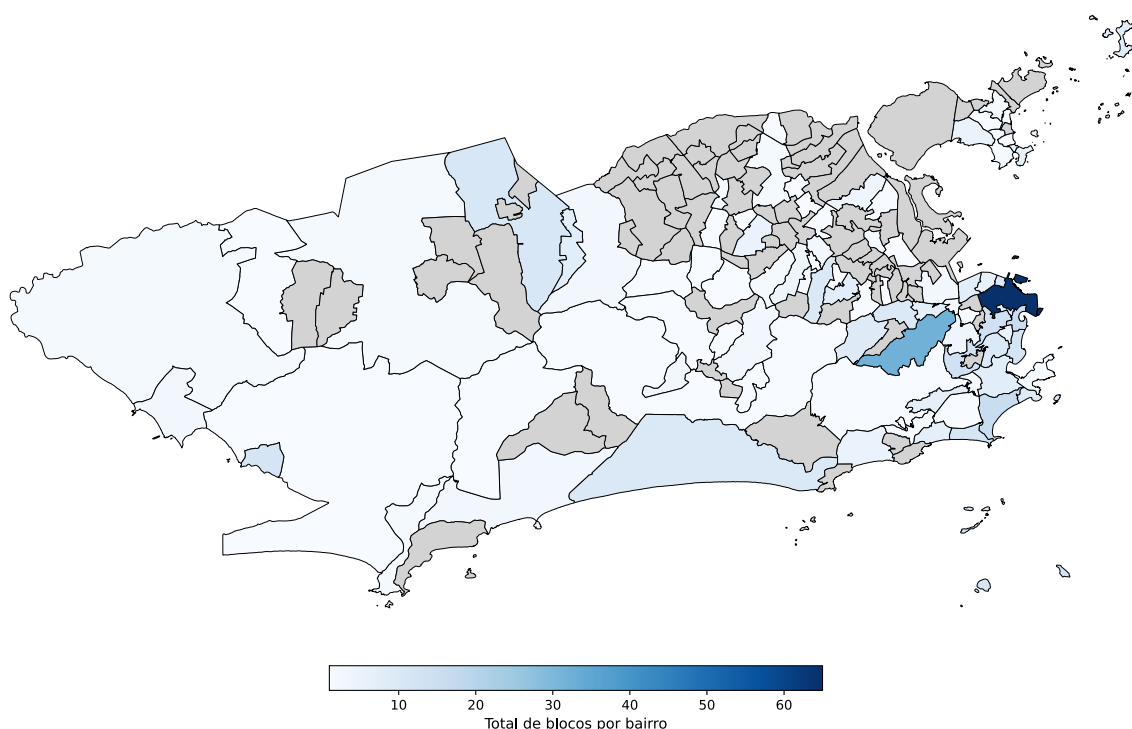
O folião também tem a opção de escolher entre blocos parados e blocos com deslocamento. Quando consideramos o total de público esperado em relação a esta característica, notamos que 81% do público total estimado estará nos blocos com deslocamento, o que é em boa parte explicado pelo fato dos megablocos se deslocarem pelas ruas.

Os blocos de rua têm uma característica marcante: qualquer pessoa, independentemente de classe social ou origem, pode se integrar e vivenciar a festa. E tem bloco para todos os gostos, em muitos dias e grande variedade de opções de horários. Embora sejam realizados por organizadores independentes, os blocos de rua não

seriam possíveis sem o apoio do poder público, que organiza e regula esses eventos. A cidade, por meio da prefeitura, colabora com infraestrutura, ordem pública e outros serviços necessários para garantir que a festa aconteça de forma tranquila e segura. Do que estamos falando? Por exemplo, da organização do trânsito, da regulação/ disponibilização de banheiros químicos, da disponibilização de equipes de Guardas Municipais e ambulâncias, da limpeza urbana, de postos de apoio à saúde e muito, muito mais. Esse esforço conjunto é vital para as apresentações acontecerem sem maiores problemas, para que o público se sinta acolhido e seguro e queira voltar no ano seguinte. E trazendo mais gente!

Abaixo trazemos um **mapa para ilustrar como os blocos se distribuem pela cidade na semana do carnaval**. Embora muitos bairros recebam blocos, existe uma grande concentração de desfiles no centro do Rio.

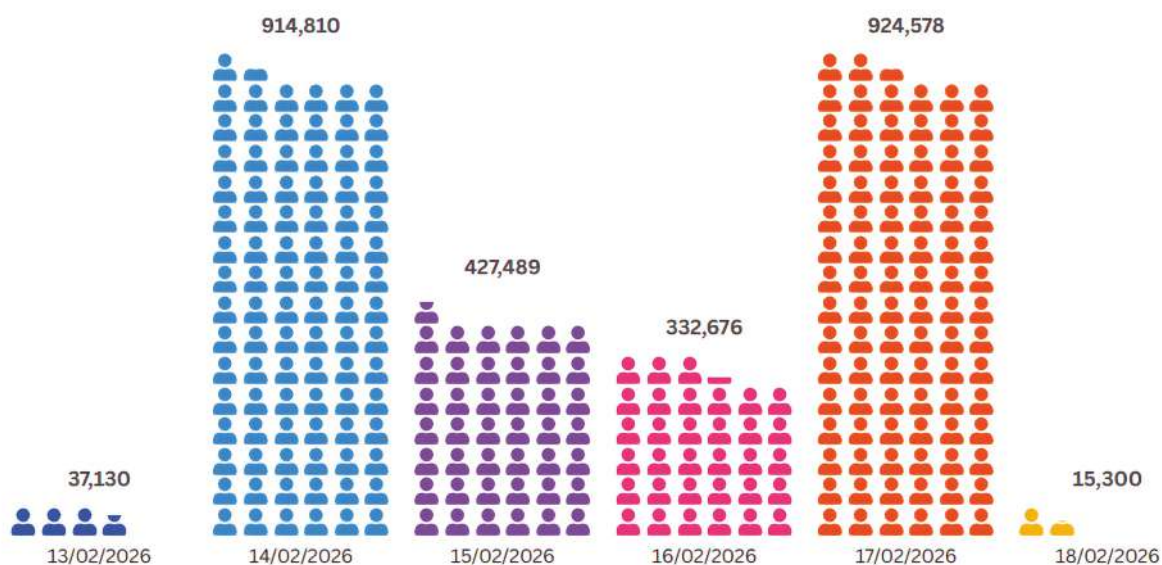
Mapa 1: Quantidade de blocos por bairro de 13/02 a 18/02



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

No gráfico 6 ilustramos como se dá a expectativa da **distribuição do público** ao longo dos blocos da **semana do carnaval**. Sábado e terça são os dias que mais "bombam" de foliões pela cidade, com expectativa de quase um milhão de pessoas.

Gráfico 6: Foliões por dia em blocos – Na período do Carnaval
(13/02 a 18/02)

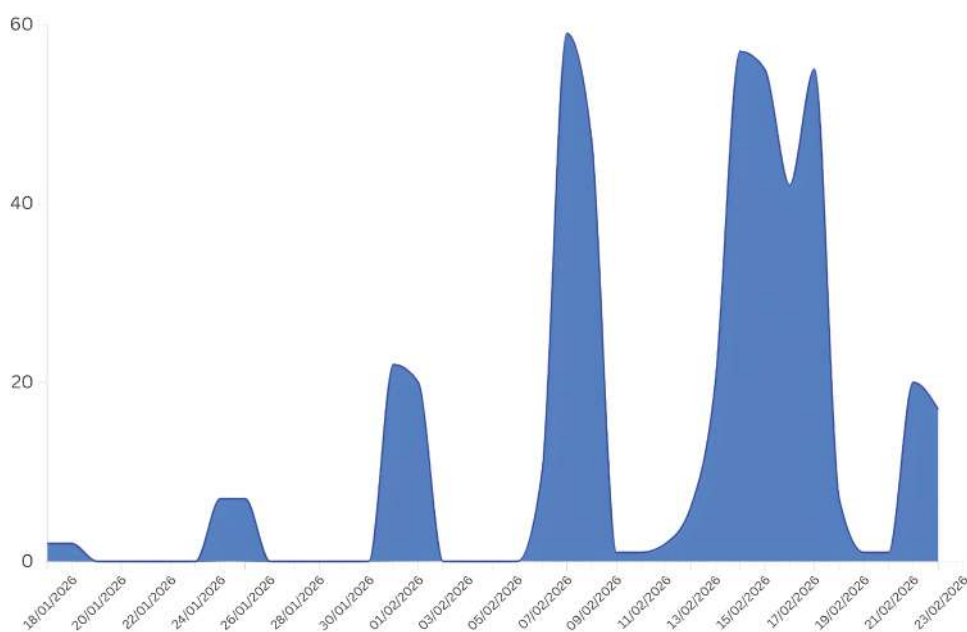


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

No gráfico 7 podemos notar a distribuição da **quantidade de blocos tanto em janeiro quanto em fevereiro**. Assim, fica muito claro como atualmente o pré-carnaval também está fortíssimo, inclusive é no sábado, 07/02, que há mais blocos cadastrados: 59. Na semana do carnaval mesmo temos 57 no sábado, 55 no domingo e 55 na terça.

Gráfico 7: Que dias têm mais blocos rolando? Quantidade de blocos por dia 17/01 a 22/02

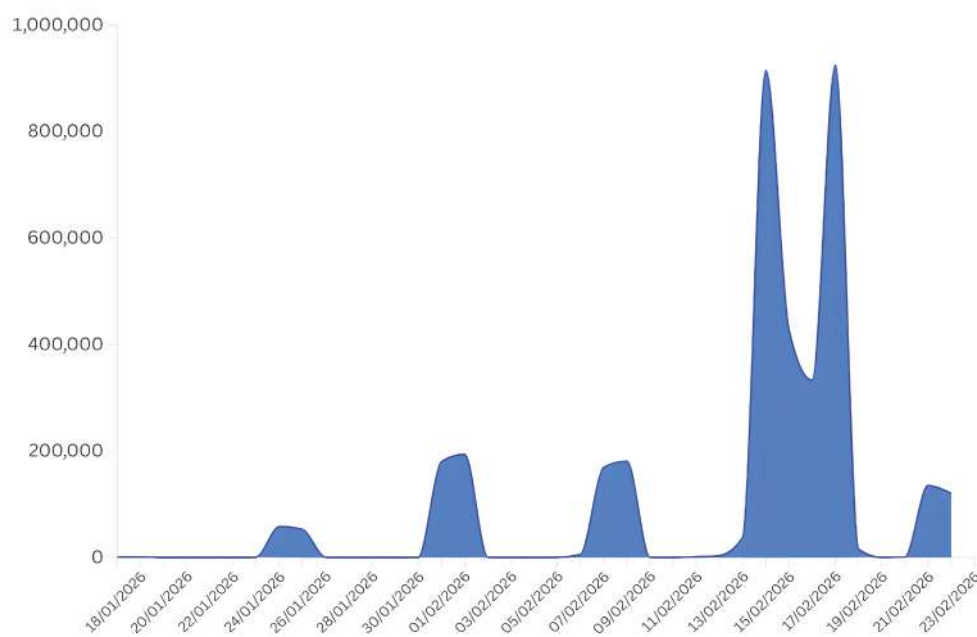


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Já no gráfico 8, percebemos a diferença da **magnitude do público na semana do carnaval**. Embora no pré-carnaval existam muitos blocos, é no período oficial do carnaval mesmo que chegamos às centenas de milhares de foliões pela cidade, muito impulsionado pelos turistas de tantos lugares do mundo que chegam ao Rio e pelo desfile dos megablocos.

Gráfico 8: Que dia têm mais gente nos blocos?
Público estimado total por dia 17/01 a 22/02

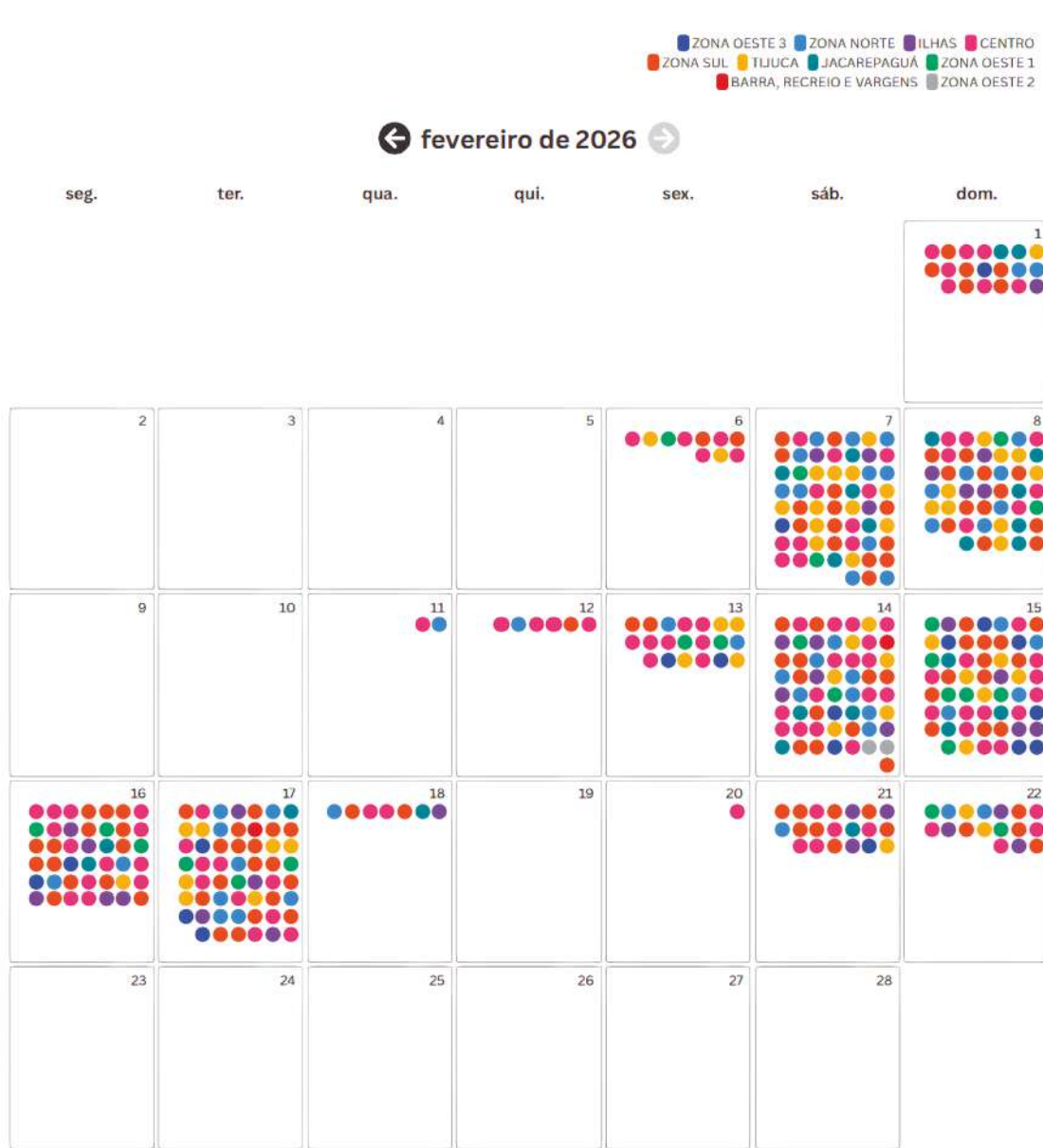


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Apresentamos também outra visualização da distribuição dos blocos no **calendário**, onde cada bolinha corresponde a um bloco e as cores referem-se à área da cidade onde ocorrem.

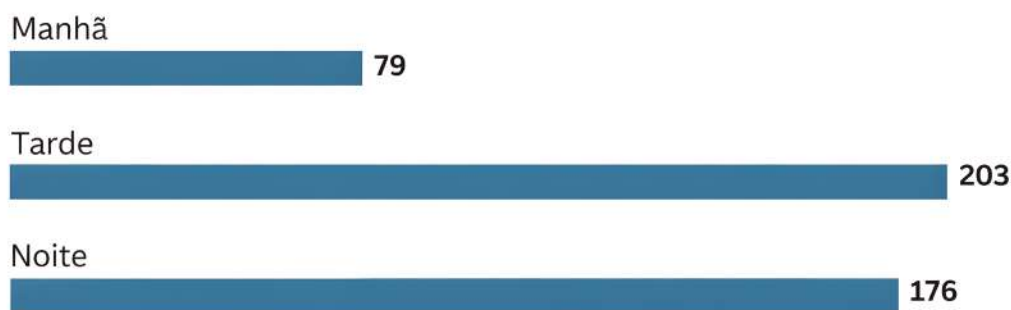
Gráfico 10: Calendário dos Blocos Coloridos pela área onde ocorrem



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
 Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Vimos os dados dos blocos e do público distribuído ao longo dos dias. Mas e em relação ao período do dia? Quer saber se deve se programar para curtir o carnaval de manhã, à tarde ou à noite? No gráfico 11 podemos ver a **quantidade de blocos pelo período do dia**, considerando as horas de duração do bloco.

Gráfico 11: Qual período do dia tem mais blocos? Quantidade de blocos por período de 17/01 a 22/02



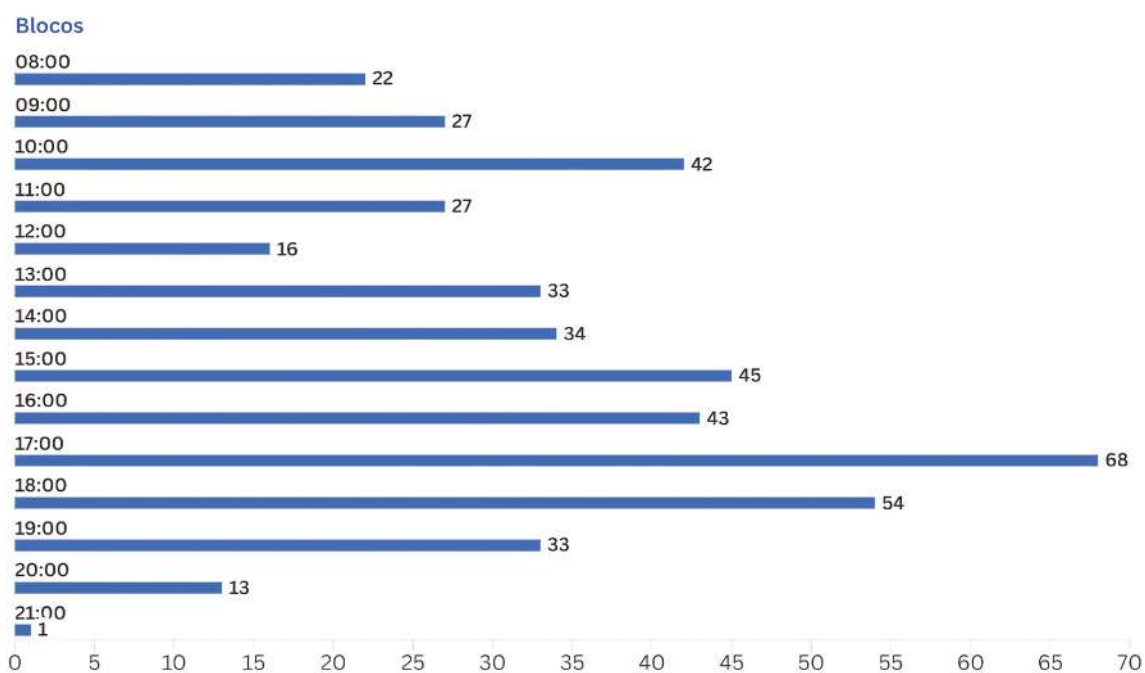
Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Aqui, a "manhã" vai das 5h às 12h, "tarde" das 12h às 18h e "noite" das 18h às 5h do dia seguinte. Como muitos blocos começam em um período e terminam em outro, a classificação acima considera aquele em que o bloco passa mais tempo acontecendo. Por exemplo, um bloco que sai às 10h e vai até as 15h entra como bloco da tarde, já que passa mais horas nesse período. Quando o tempo fica empatado, vale o horário de início do bloco.

Ainda está na dúvida de qual é o melhor momento do dia para curtir o seu carnaval? Que tal ver no gráfico 12, então, **qual é a hora que tem mais blocos começando?** Para quem acorda cedo, às 08:00 e 09:00 já tem muita coisa rolando, mas é às 17:00 que tem mais blocos iniciando.

Gráfico 12: Que horas começa o bloco?

Quantidade de blocos por horário de concentração
no período de 17/01 a 22/02

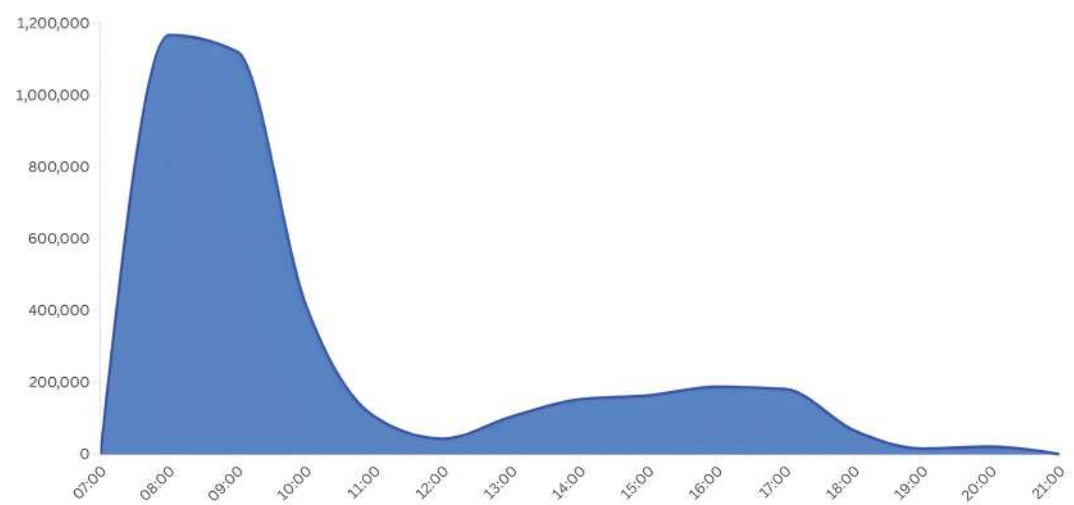


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Você prefere ir em horários e blocos mais tranquilos ou gosta mesmo é das multidões? Apresentamos, no gráfico 13, o **público esperado em cada bloco pelo horário de concentração dos blocos**. Podemos observar que é pela manhã que há a maior concentração de pessoas, uma marcante característica do carnaval de rua do Rio de Janeiro, o que também é explicado pelo fato de os megabloques sempre iniciarem às 08:00 ou às 09:00, com exceção do desfile de 15/02 do Cordão do Boitató, que será às 11:00. Já dentre aqueles que começam depois de meio-dia os que carregam mais gente são a Orquestra Voadora, da terça de carnaval, e o Carrossel de Emoções, de segunda-feira.

Gráfico 13: Em que horários têm mais gente nos blocos?
Público estimado por horário de início dos blocos no período
de 17/01 a 22/02

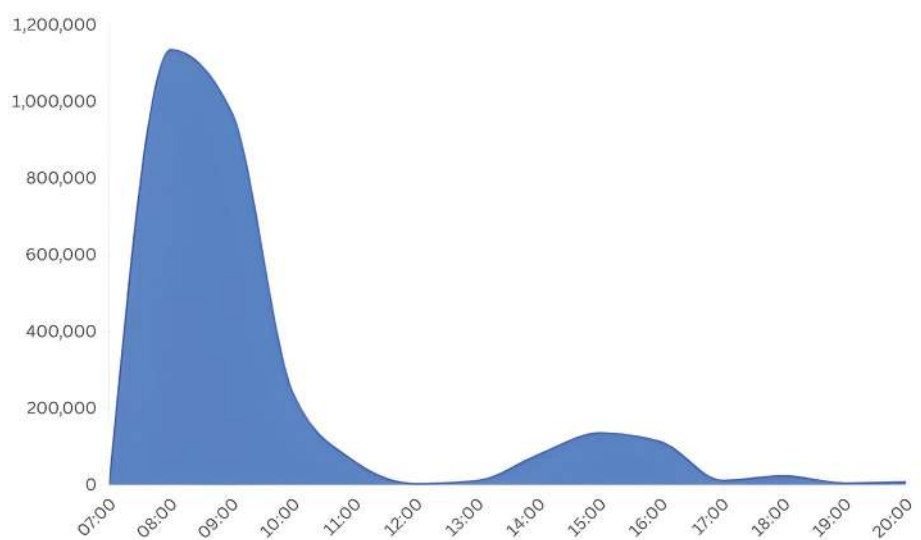


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

A dinâmica dos horários dos blocos, portanto, também varia de acordo com a área da cidade. Nos gráficos 14 até 17, provavelmente, podemos ver como se dá o público esperado pelo horário de início dos blocos nas quatro principais regiões da cidade em termos de quantidade de gente pelas ruas. *É importante notar que o eixo Y, ou seja, o total de público, não está fixo em todos os gráficos.*

No **Centro** é marcante a concentração de público pela manhã, com centenas de milhares de pessoas ocupando as ruas dessa área da cidade.

Gráfico 14: Público ao longo das horas de folia no Centro
Pelo horário de início do desfile no período de 17/01 a 22/02

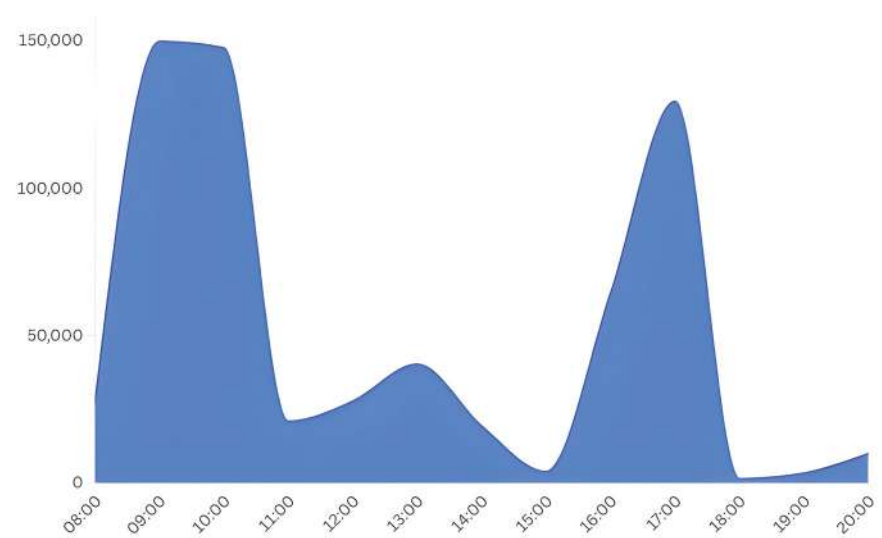


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Na **Zona Sul** já encontramos um padrão diferente. Embora não tenhamos mega-blocos, ainda assim têm milhares de pessoas curtindo, começando cedo e depois tendo outro pico mais pro fim da tarde.

Gráfico 15: Público ao longo das horas de folia na Zona Sul – Pelo horário de início do desfile no período de 17/01 a 22/02

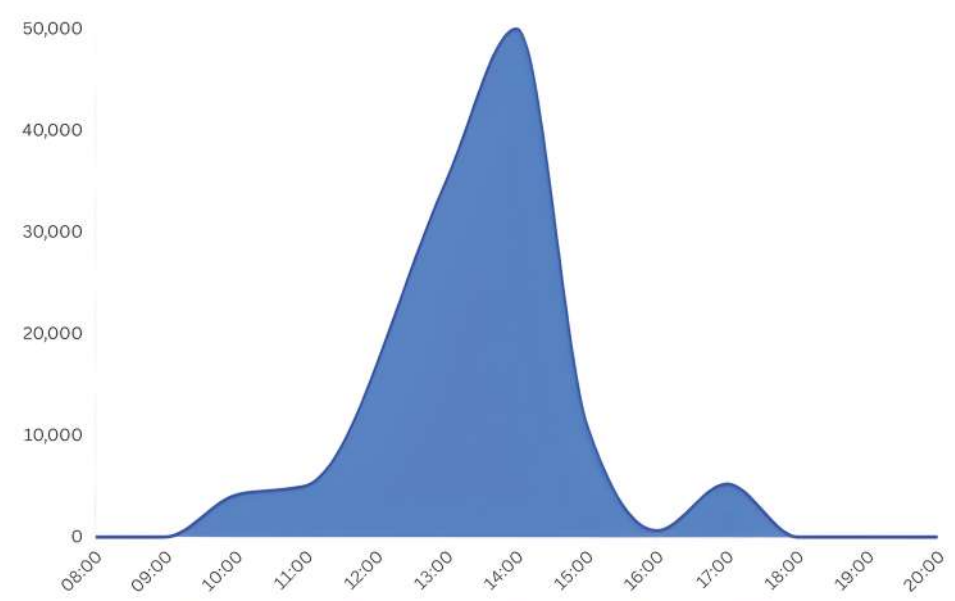


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Quando observamos outras áreas de Subprefeituras, como a da **Barra da Tijuca, Recreio e Vargens**, temos uma situação diferente da concentração do público ao longo do dia, dada a característica dos blocos saírem um pouco mais tarde, principalmente por volta do horário do almoço e o gráfico de público sendo muito puxado pela Banda Barra, que sai no domingo pré-carnaval às 14:00.

Gráfico 16: Público ao longo das horas de folia na Barra, Recreio e Vargens – Pelo horário de início do desfile no período de 17/01 a 22/02

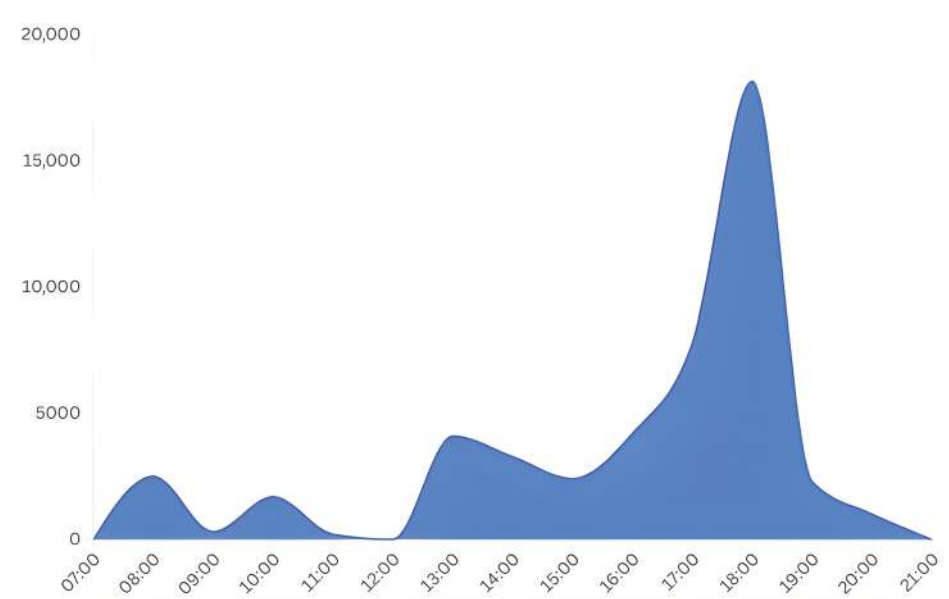


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Já na **Grande Tijuca** observamos muitos blocos saindo já no final do dia, o que eleva o público das 17:00 às 19:00.

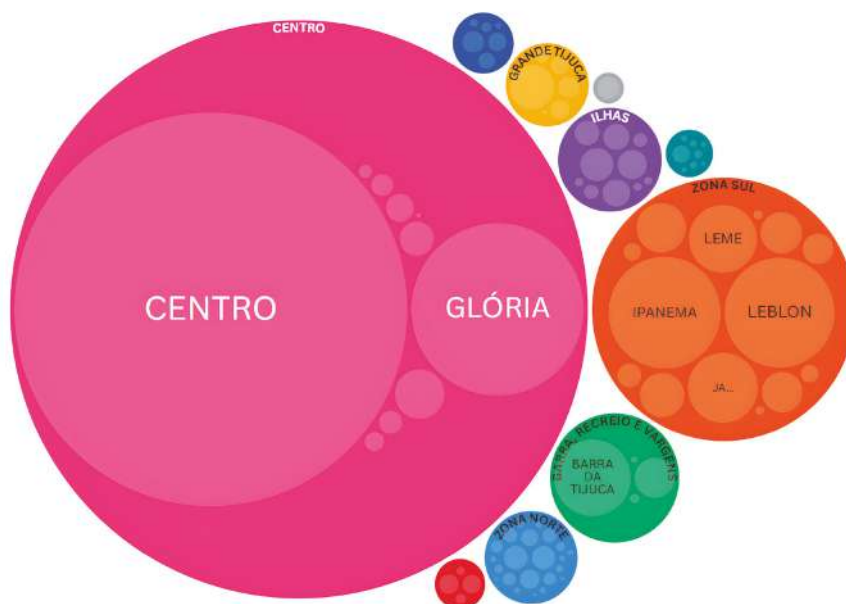
Gráfico 17: Público ao longo das horas de folia na Grande Tijuca
Pelo horário de início do desfile no período de 17/01 a 22/02



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Analisando o **público total esperado** nos blocos por áreas das Subprefeituras e, dentro dessas, por cada bairro, encontramos a distribuição no gráfico 18. Fica evidente que o Centro é o grande local de concentração de público, seguido da Zona Sul. Cada círculo maior significa o público total nas áreas das Subprefeituras, enquanto os círculos interiores têm seu tamanho proporcional ao público em cada bairro. Os bairros Centro, Glória, Ipanema e Leblon destacam-se.

Gráfico 18: Público estimado nos blocos – Por Subprefeitura e bairros 17/01 a 22/02

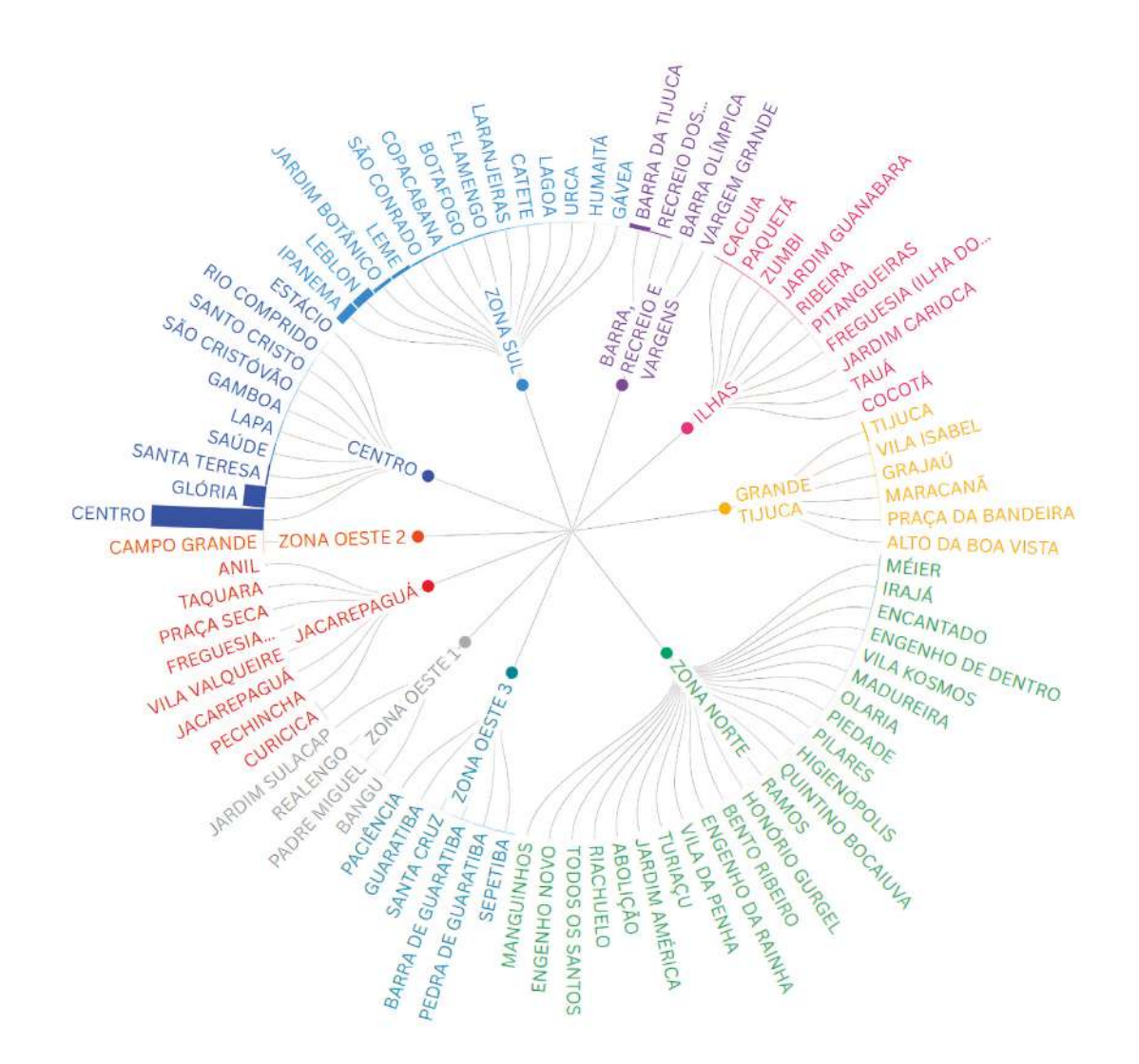


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

É interessante notar que o bairro do Centro teve o maior crescimento absoluto de expectativa de público em relação ao ano de 2025 (+162.870 foliões), seguido da Glória (+48.300 foliões), Leme (+37.800 foliões), Leblon (+37.100 foliões), Jardim Botânico (+25.500 foliões) e São Conrado (+21.000 foliões), evidenciando ainda mais o eixo carnavalesco do Centro e Zona Sul.

Também fizemos uma análise pela **média de público esperado por bloco em cada bairro**. O gráfico 19 também ajuda a ver como o carnaval realmente acontece por praticamente todos os cantos da cidade, em 86 bairros.

Gráfico 20: Quantidade de blocos – Por Subprefeitura e Bairro
17/01 a 22/02



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Em relação à quantidade de blocos na comparação com o ano passado, o destaque vai para o bairro da Glória: teremos 16 blocos nesse bairro em 2026, enquanto

ano passado desfilaram apenas 9 blocos. Um crescimento de 77,8%, o que ajuda a entender também o crescimento do público estimado para esse bairro este ano. Já o Centro segue o caminho oposto: mesmo com crescimento de público, terá três blocos a menos em 2026.

Como vemos, o carnaval é vivo e novos blocos surgem a cada ano em diferentes pontos da cidade, transformando a dinâmica da festividade ao longo do tempo. No ano de 2026, serão 33 blocos estreantes: 15 no pré-carnaval, 15 no carnaval e 3 no pós-carnaval, espalhados por 21 bairros diferentes. Esses blocos devem reunir o total de 69.790 foliões. A tabela 2 mostra em quais bairros esses novos blocos vão desfilar, quantos são em cada bairro e o público estimado que eles devem atrair nos locais. Em alguns bairros, a proporção de público estimado dos novos blocos ultrapassa 50%, o que demonstra que eles terão um papel central no carnaval local.

Tabela 2: Bairros com novos blocos em 2026 – 17/01 a 22/02

RANKING	BAIRRO	QUANTIDADE DE NOVOS BLOCOS	PÚBLICO ESTIMADO	% PÚBLICO TOTAL NO BAIRRO
1º	CENTRO	5	18.300	0,8
2º	TIJUCA	3	1.790	6,3
3º	IPANEMA	2	5.000	2,7
4º	PADRE MIGUEL	2	2.300	46,9
5º	GAMBOA	2	1.100	14,2
6º	BANGU	2	900	16,7
7º	VILA ISABEL	2	900	14,6
8º	FREGUESIA (JACAREPAGUÁ)	2	400	66,7
9º	LEBLON	1	20.000	11,3

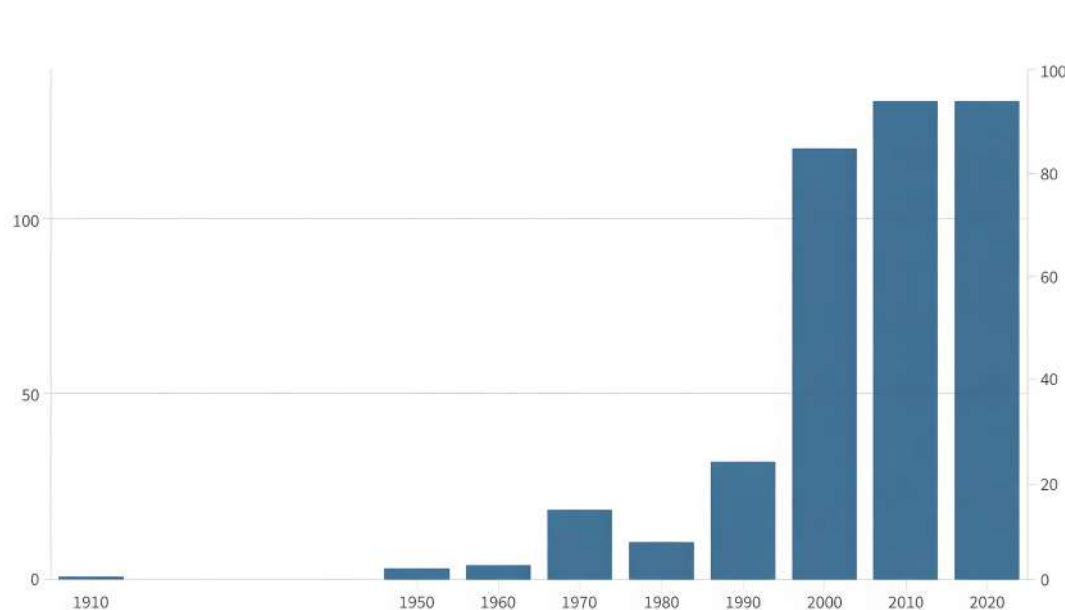
10º	BARRA DA TIJUCA	1	5.000	5,8
11º	CATETE	1	4.000	49,2
12º	MARACANÃ	1	2.500	51
13º	JARDIM BOTÂNICO	1	2.000	2,8
14º	COPACABANA	1	1.000	3,5
15º	SANTA CRUZ	1	1.000	71,4
16º	FLAMENGO	1	900	3,7
17º	SANTO CRISTO	1	900	16,8
18º	SAÚDE	1	700	4,1
19º	BOTAFOGO	1	500	2
20º	ANIL	1	300	100
21º	MADUREIRA	1	300	10,5

Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart
Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

No outro lado, existem também aqueles blocos que resistem ao tempo, se tornando verdadeiros blocos de tradição. No carnaval do Rio, o maior bloco é também o mais antigo: Cordão da Bola Preta, que desfilou pela primeira vez em 1919. Temos ainda a famosa Banda de Ipanema (1965), a Banda da Glória (1979), o Bloco do Cachorro Cansado (1981), o Suvaco de Cristo (1986) e o Bloco das Carmelitas (1990), só para citar alguns. Mas como será que os blocos que desfilam hoje se distribuem em relação a sua década de criação? Colocar um bloco na rua por tanto tempo não é uma tarefa simples, o que ajuda a explicar porque o carnaval de hoje é formado, em sua maioria, por blocos com origem após os anos 2000.

Gráfico 21: Quantidade de blocos

Por década de origem no período de 17/01 a 22/02

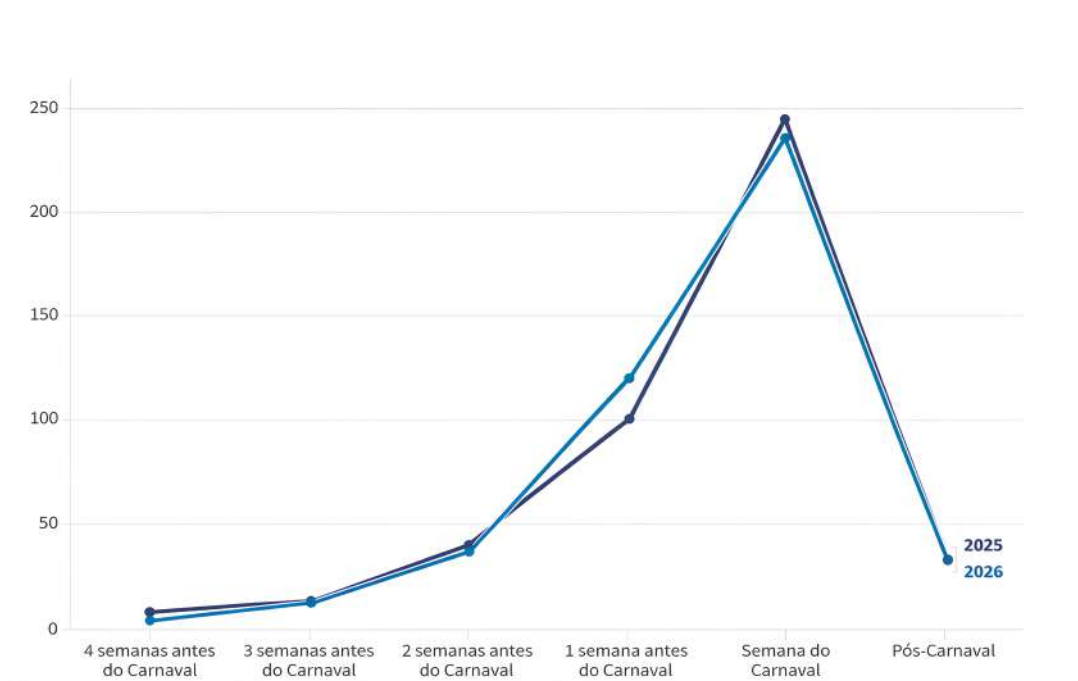


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Mesmo com a chegada de novos blocos e a permanência dos já consolidados, não tivemos uma variação significativa no total de desfiles em relação ao ano anterior: são 458 blocos em 2026, contra 457 em 2025. Isso acontece porque nem sempre os blocos existentes saem às ruas todos os anos. Ao todo, 351 blocos que desfilaram no ano passado voltam às ruas em 2026. De forma geral, o que observamos é uma mudança na distribuição dos blocos na agenda do carnaval. Em 2026, a semana do carnaval terá menos blocos do que no ano passado, mas em compensação, houve um crescimento significativo na semana anterior, configurada como pré-carnaval.

Gráfico 22: Quantidade de blocos por semana – Nos anos de 2025 e 2026

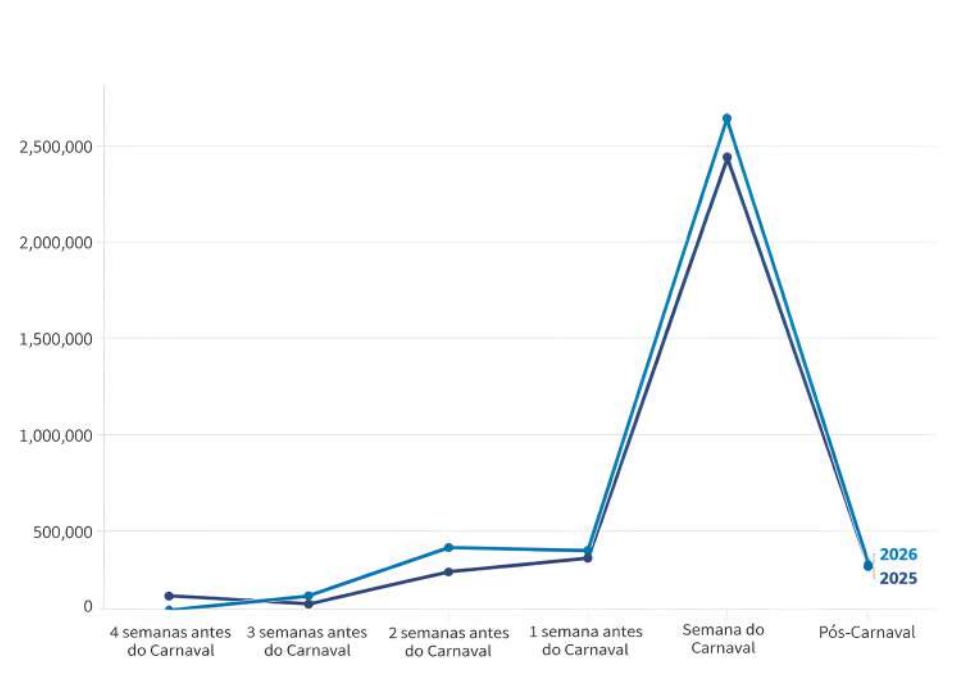


Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

E vale lembrar que quantidade de blocos não é sinônimo direto de público. Mesmo com menos desfiles concentrados na semana do carnaval, teremos mais foliões para esse período em 2026 do que em 2025. Aliás, o público estimado cresce em quase todas as semanas do calendário, indicando que os blocos tendem a ficar, em média, mais movimentados. A única exceção fica por conta de quatro semanas antes do carnaval, quando 2026 registra um público menor, fora isso, a festa vem ainda maior do que no ano passado. Se considerarmos os 351 blocos que se repetem de um ano pro outro: 89 devem atrair mais público, 221 mantêm a mesma estimativa e apenas 39 projetam queda no número de foliões.

Gráfico 23: Público Estimado por semana – Nos anos de 2025 e 2026



Elaborado por: Coordenadoria de Dados e Comportamento – Instituto Fundação João Goulart

Fonte dos dados: Riotur e Centro de Operações Rio.

Ufa! Quanta gente! Quantos blocos! Quantos bairros recebendo blocos! Quantas horas de folia! Para fazer tudo isso acontecer não é fácil. E, assim, agora vamos explicar, em números, como a Prefeitura se planeja e operacionaliza esse evento. Ou melhor, essas centenas de eventos acontecendo ao longo de tantos dias!



06

Fazendo acontecer:
A Prefeitura a serviço do carnaval

06. Fazendo acontecer:

A Prefeitura a serviço do carnaval

O Papel da Riotur no Carnaval

O Rio de Janeiro é reconhecido internacionalmente por suas paisagens exuberantes, riqueza cultural e patrimônio histórico, consolidando-se como um dos destinos mais relevantes do mundo. Para além desses atributos, a cidade também se firma como um grande polo de eventos, destacando-se pela sua capacidade de planejamento, coordenação e mobilização em ações de grande escala.

A Riotur, empresa municipal de turismo do Rio de Janeiro, atua não apenas na promoção da cidade, mas também no planejamento, autorização e operação de todos os eventos realizados no município. Somente em 2025, foram promovidos mais de quatro mil eventos nacionais e internacionais, abrangendo os segmentos de esporte, entretenimento e negócios. A esse cenário somam-se as duas maiores celebrações da cidade, que projetam o Rio para o mundo: o Carnaval e o Réveillon. Nos últimos anos, o esforço contínuo de profissionalização do Carnaval tem sido intensificado, com o objetivo de posicionar o Rio de Janeiro entre as principais capitais globais de grandes eventos.

A atuação envolve não apenas a realização dos desfiles das Escolas de Samba na Marquês de Sapucaí, mas também a organização e a preparação da cidade para receber mais de 450 blocos de rua, cuja crescente popularidade amplia, ano após ano, a demanda turística pelo Rio no período carnavalesco. Além disso, há o compromisso permanente de garantir o acesso democrático à cultura e ao lazer em todas as regiões da cidade, por meio de mais de 60 bailes populares e dos tradicionais festejos realizados na Cinelândia, na Avenida Chile e na Intendente Magalhães.

Nesse contexto, o Carnaval se consolida como muito mais do que uma celebração: trata-se de um importante vetor de desenvolvimento econômico, social e cultural. A divulgação de dados e resultados relacionados ao evento reforça a responsabi-

lidade com que a festa deve ser conduzida, assim como o cuidado contínuo com a cidade ao longo de todo o ano. O Carnaval é, em sua essência, um patrimônio compartilhado entre moradores, visitantes e o futuro do Rio de Janeiro.

Um excelente Carnaval a todos!

Bernardo Fellows

Presidente da Riotur

A Operação do Carnaval

O carnaval do Rio é o maior espetáculo da terra. Disso, não há a menor dúvida! Agora, colocar tudo isso na rua é uma tarefa complexa, que a Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, já desenvolve há décadas. Não somente no Carnaval, mas também no Réveillon e em outros eventos na cidade, como mais recentemente, o "Todo Mundo no Rio", com o show de maio na Praia de Copacabana. No Carnaval 2025, mais de oito milhões de pessoas – entre cariocas e turistas – participaram da festa, com centenas de blocos. Para 2026, são mais de 450 blocos oficiais. No Rio, tem Carnaval nas ruas, com os blocos; no Sambódromo e na Intendente Magalhães, com as Escolas de Samba; eventos no Terreirão do Samba; além do cortejo dos Blocos de Embalo e de Enredo, na Avenida Chile; e o tradicional Baile da Cinelândia. Vale frisar que o Carnaval começa antes, com o pré-Carnaval. Em 2026, começou no dia 17 de janeiro e só vai acabar no dia 22 de fevereiro, domingo, após o Sábado das Campeãs. Para organizar a festa por toda a cidade, a Prefeitura do Rio montou um grande esquema operacional, com 23 órgãos da Administração Pública Municipal trabalhando arduamente antes, durante e depois do Carnaval. Desde 2025, o Carnaval conta com mais um dia de festa na Sapucaí, com a terça-feira como a noite adicional de desfiles do Grupo Especial. Em 2026, a folia na Sapucaí começou semanas antes, com os ensaios técnicos em três finais de semana – um para as Escolas da Série Ouro e dois para as agremiações do Grupo Especial –, além da tradicional Lavagem da Sapucaí, ritual de purificação que prepara a Avenida para os desfiles, com mais de 15 anos de tradição. Vale frisar que a Riotur organiza a Corte Real do Carnaval. Para o Carnaval 2026, com o lema "Celebrando a Ancestralidade", o evento foi uma celebração apoteótica de tudo o que o Carnaval carioca tem em sua raiz: alegria, luta, arte, conhecimento e resistência. Corte, além da Rainha, duas Princesas e do Rei Momo, também tem a Corte LGBTQ+. Fazer o Carnaval – em todas as suas dimensões – não é fácil! Mas é muito gratificante, como diretor de Operações da Riotur, ajudar a colocar de pé "o maior espetáculo da terra"!

Flávio Teixeira

Diretor de Operações da Riotur

Como é que uma cidade consegue planejar e operacionalizar um evento tão complexo como o carnaval sem deixar o samba atravessar?

O planejamento e a operação do carnaval carioca demanda uma grande mobilização de 23 órgãos públicos da Prefeitura do Rio. Nesta seção, de forma resumida, primeiro encontram-se números gerais sobre a atuação dos diversos órgãos da Prefeitura, que, juntos, de forma harmoniosa, trabalham nos bastidores para que a maior festa do mundo possa acontecer. Em seguida, são apresentados detalhes específicos sobre a atuação de cada órgão no carnaval 2026.

Estamos de plantão para fazer o carnaval acontecer!

+ de 2.000 veículos de vários órgãos, como:

- ▶ **879 Viaturas** da GMRio, SMTR, SEOP, COR e CET-RIO
- ▶ **509 Caminhões** da Comlurb, CCPAR, SECONSERVA, SEOP, RIO-ÁGUAS E SMAC
- ▶ **361 Ônibus** da MOBI-RIO, RIOTUR e COMLURB
- ▶ **91 Carros** da SMS, JUV-Rio, CCPAR, MOBI-RIO, RIOTUR, SECONSERVA, SMAC, SEDECON e SPM-RIO
- ▶ **63 Motocicletas** da CET-RIO, CCPAR e SEOP
- ▶ **40 Vans** da SMS, COMLURB, SEOP, SMAS, MOBI-RIO, Juv-Rio e SMPD

+ de 23.000 equipamentos da Prefeitura, como:

- ▶ **4.000 Câmeras** de monitoramento da Prefeitura
- ▶ **14.000 Contêineres** da Comlurb
- ▶ **400 Refletores** da Riolut
- ▶ **43 Painéis de mensagens** variáveis da CET-Rio e SMAC

Atuação dos órgãos da prefeitura no carnaval carioca

Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR

Responsável por incrementar o desenvolvimento das atividades turísticas da cidade por meio de estudos e programas específicos, além de promover eventos de atração turística e executar uma política comercial geradora de recursos. Por meio da Riotur, a cidade promove grandes eventos, como o Carnaval e o Réveillon.

DADOS

1.724 Funcionários

21 veículos: 1 micro-ônibus, 19 carros e 1 kombi

Campanhas de conscientização:

Está sendo coordenada, em parceria com o Ministério Público do Trabalho e o programa RIOinlui, uma ação de conscientização e combate ao trabalho infantil, que contará com um desfile na abertura da Série Ouro, do Grupo Especial e do desfile das Campeãs. A iniciativa tem como objetivo reforçar a importância da proteção dos direitos de crianças e adolescentes e contribuir para a mitigação do trabalho infantil.

Iphan e Riotur lançaram a campanha "Quem samba cuida" para conscientizar foliões sobre a preservação dos monumentos históricos durante o Carnaval de Rua Rio 2026. A iniciativa inclui ações presenciais em áreas com bens tombados e conteúdos educativos nas redes sociais. O objetivo é conciliar a festa com atitudes responsáveis e respeito ao patrimônio cultural. A campanha conta com apoio institucional e reforça a importância da participação do público na proteção da memória da cidade.

A Prefeitura do Rio, a Riotur e o Ministério da Igualdade Racial lançam a segunda edição da campanha "Sem Racismo o Carnaval Brilha Mais" para combater a discriminação racial durante o Carnaval. A ação prevê a distribuição de materiais educativos em blocos, desfiles, ensaios e na Sapucaí, incentivando a conscientização e a denúncia de práticas racistas. O principal diferencial é a parceria com a Liga RJ, ampliando o alcance junto às escolas de samba e comunidades. A campanha reforça o Carnaval como espaço de respeito, diversidade e valorização da cultura negra.

Centro de Operações e Resiliência- COR

Responsável por desenvolver painéis dinâmicos (BIs) e relatórios para consolidar os dados sobre os eventos, garantindo a comunicação com órgãos competentes e população por meio de site, aplicativo, redes sociais, imprensa e parceiros (como a Eletromidia). Divulga informações sobre ensaios, desfiles, festas oficiais e interdições programadas, além de compartilhar imagens de câmeras da cidade e drones com os órgãos e sociedade. Realiza ainda o monitoramento e comunicação interna e externa sobre riscos e anomalias identificadas durante o período, como chuva, calor, trânsito, ocorrência, entre outros.

DADOS

30 Funcionários

4 mil câmeras instaladas nos locais onde estão previstos os desfiles, 3 viaturas e 2 drones

Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR

Responsável pela área do Porto Maravilha na preparação dos eventos, gerenciando autorizações, indicações de melhores locais para realização, melhores horários, fiscalização da montagem e desmontagem de estruturas, bem como na reparação de danos causados por má implementação.

DADOS

5 Funcionários

12 Veículos: 1 Reboque pesado, 1 Reboque Leve, 1 Caminhão plataforma, 4 Carros e 5 Motos

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET-Rio

Responsável pelo planejamento e execução do esquema e das operações de trânsito para eventos como os blocos e bailes de rua, ensaios técnicos e os desfiles

das escolas de samba. Além disso, atua na implementação da sinalização gráfica específica para o Carnaval, faz ajustes na programação dos tempos semaforicos e na utilização dos Painéis de Mensagem Variável (PMVs) para divulgar mensagens de orientação e/ou educativas para a população.

DADOS

320 Funcionários

69 veículos: 45 motocicletas e 24 reboques

2.500 cones e bombonas nos bloqueios de tráfego, 36 painéis de mensagens variáveis, além de 900 galhardetes e faixas com orientações sobre o esquema de trânsito

Companhia Municipal de Energia e Iluminação – Rioluz

Responsável por realizar a manutenção e implantação de reforço da iluminação dos locais, bem como entornos, onde acontecerão eventos do Carnaval (por exemplo, Sambódromo, Intendente Magalhães, Terreirão do Samba e Cidade do Samba). Fornece também chave de energia para as catracas e quiosques dentro do Sambódromo. Durante o Carnaval, há equipes de plantão para atender possíveis eventualidades.

DADOS

105 Funcionários

511 equipamentos de iluminação: 114 refletores P10/RGBs, 283 refletores P50/White, 114 moving lights e 3 refletores RGBW e 14 câmeras integradas a uma sala de controle

Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro – COMLURB

Responsável pela limpeza de todos os locais onde há festividades no pré-Carnaval, Carnaval, e pós-Carnaval, como blocos e bailes de rua e ensaios técnicos no Sam-

bódromo, Terreirão do Samba e Intendente Magalhães, além do manejo arbóreo das árvores do trajeto dos carros alegóricos.

DADOS

13.079 Funcionários

256 Caminhões compactadores, 2 caminhões coletores, 108 caminhões basculantes, 24 caminhões pipas, 71 caminhões satélites, 9 caminhões com implemento de limpeza hidráulica, 4 carrinhos elétricos, 26 vans com implemento de limpeza hidráulica, 11 varredeiras de grande porte, 17 mini varredeiras, 25 tratores, 10 ônibus de transporte, 2 caixas compactadoras, 11 mil contêineres de 240L, 3 mil contêineres de alta capacidade de 1.200L, 200 sopradores, 125 pulverizadores, 5 mil litros de essência de eucalipto, 40 mil litros de sabão líquido

Campanhas de conscientização:

Nas redes sociais da COMLURB são divulgadas campanhas orientativas e educativas sobre o correto descarte dos resíduos e o uso dos banheiros químicos.

A COMLURB terá a maior containerização da história da cidade para atendimento a eventos, com a disponibilização de 3 mil contêineres de alta capacidade de 1.200 litros, espalhados pelos locais onde serão realizados o carnaval de rua. Além disso, terá a maior operação de limpeza hidráulica (com água de reuso) e limpeza mecanizada com o uso das novas varredeiras.

Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Responsável por disponibilizar equipe de plantão para eventuais chuvas fortes e a necessidade de desobstrução de rios e galerias.

DADOS

6 Funcionários

8 Veículos: 2 retroescavadeiras, 2 escavadeiras, 3 caminhões basculante e 1 caminhão combinado

Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GMRIO

Responsável por atuar no planejamento e operação dos blocos, Carnavais de Rua e desfiles. Trabalha também nas ações de controle urbano e segurança.

DADOS

12.500 Funcionários

800 viaturas

Instituto Fundação João Goulart – FJG

Elabora anualmente o "Carnaval de Dados", em parceria com a SMDE e a Riotur, mostrando a importância de o Carnaval ser tratado como política pública. Em 2026, chega-se à quinta publicação. Além disso, a FJG organizou, em 2022, a pesquisa do Mapa dos Trabalhadores do Carnaval, em conjunto com a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), para conhecer o perfil de trabalhadores do carnaval da Cidade do Rio de Janeiro. E, em parceria com a SMEL, elaborou o Samba Pass, projeto que oferece preparação física e artística nas Vilas Olímpicas para sambistas de alto rendimento das agremiações cariocas.

Secretaria Especial da Juventude Carioca – JUV-RIO

Responsável por formular e implementar políticas públicas voltadas especificamente para a população jovem da cidade.

DADOS

235 Funcionários

10 Veículos: 8 vans e 2 carros

Campanhas de conscientização:

A campanha tem como tema "Festejar sim, exagerar não. Carnaval bom é aquele que você lembra". Com o objetivo de conscientizar os foliões a não exagerar no consumo de bebidas alcoólicas, usar preservativo nas relações sexuais e respeitar o espaço e o corpo do outro.

Secretaria Especial de Políticas para Mulheres e Cuidados – SPM-RIO

Responsável por realizar a campanha Carnaval + seguro para as mulheres pelo quarto ano consecutivo. Neste ano, a Secretaria terá um espaço de atendimento na Marquês da Sapucaí, no Carnaval da Intendente Magalhães, na Fan Fest Rio Capital do Carnaval, nos blocos, megabloques e para o carnaval dos parques municipais.

DADOS

70 Funcionários

10 Carros

Campanhas de conscientização:

A campanha de conscientização se dará nesses espaços através da distribuição de material informativo com frases de impacto e divulgação de QRcode direcionando ao site www.mulher.rio, que fornece orientação sobre a rede de enfrentamento à violência contra a mulher, bem como os serviços mais próximos de atendimento disponíveis. Além disso, a campanha será veiculada nas telas dos ônibus, BRTs, terminais de transporte, entre outros veículos de divulgação espalhados pela cidade, levando informação e conscientização ao público que circula pelo Rio de Janeiro.

Para além da campanha de conscientização, a SPM-Rio também realiza uma operação de atendimento técnico multidisciplinar, oferecendo acolhimento e atendimento especializado para mulheres vítimas de assédio ou qualquer tipo de violência durante o carnaval. A operação conta com salas de atendimento na Marquês de Sapucaí, Intendente Magalhães e na Fan Fest Rio Capital do Carnaval, na praia de Copacabana. Cada espaço possui uma equipe de duas profissionais especializadas no enfrentamento à violência contra a mulher que permanecem de plantão durante toda a extensão de cada evento, além das equipes de coordenação e mobilizadores.

Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SECON-SERVA

Responsável por realizar serviços de manutenção do sistema de drenagem urbana, atuando na limpeza de ralos, ramais, GAP e canaletas. Também realiza serviços de manutenção dos pavimentos das vias da cidade (asfalto, concreto, paralelepípedo, etc).

DADOS

46 Funcionários

12 Veículos: 2 Caminhões conjugados, 3 Caminhões de carroceria fixa, 6 Carros e 1 Pick up

Campanhas de conscientização:

A campanha tem como objetivo prevenir o descarte de lixo na rua durante o Carnaval. Para isso, será feita uma ação nas redes sociais da Secretaria que consiste em uma imagem da Marquês de Sapucaí durante o desfile e a mensagem: Faça o descarte correto de lixo no carnaval e evite que bueiros entupidos estraguem a festa!

Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Responsável por realizar campanhas de conscientização, identificação de crianças com pulseiras, atendimentos e acolhimentos temporários a crianças e adolescentes, Vigilância Socioassistencial no entorno do Sambódromo, na Intendente Magalhães,

no Circuito dos megabloques e demais blocos espalhados pela cidade, com a distribuição de materiais gráficos como: ventarolas, panfletos, entre outros, com a campanha de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes: RESPEITE MEU SAMBA, A INFÂNCIA E OS NOSSOS DIREITOS – Proteção é o Bloco de Geral, além de ações de sensibilização na dispersão e a campanha Dispersão não é lugar de Diversão.

DADOS

400 Funcionários

15 vans, 20 carros e 4 tendas

Secretaria Municipal de Esportes – SMEL

Responsável por realizar, desde 2022, o projeto Samba Pass, elaborado em parceria com o Instituto Fundação João Goulart. O Samba Pass oferece preparação física e artística na Vila Olímpica da Gamboa para sambistas de alto rendimento das agremiações cariocas.

DADOS

280 alunos do Samba Pass

Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEOP

Responsável por atuar diretamente na operação de Ordenamento Urbano e Fiscalização de diversas atividades, como: comércio ambulante, estabelecimentos comerciais, estacionamento irregular, BRT, táxis e transporte complementar. Além disso, atua na abordagem e acolhimento de pessoas em situação de rua, no balizamento de trânsito, por meio da GM-Rio e, junto à Ronda Maria da Penha, da GM-Rio, presta apoio à Mulher Vítima de Violência.

DADOS

254 Funcionários

60 Veículos: 42 Viaturas, 8 Motocicletas, 6 Reboques, 2 Vans, 2 Caminhões Munck

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD

Responsável por promover a inclusão da pessoa com deficiência no Carnaval por meio da distribuição gratuita de 600 ingressos (300 pessoas com deficiência e 300 acompanhantes) para cada um dos 6 dias de Carnaval, totalizando 3.600 ingressos. Além disso, recepciona e acolhe os participantes, por meio de salão de beleza, distribuição gratuita de bebidas e petiscos, audiodescrição e presença de tradução em libras.

DADOS

4 vans adaptadas para cadeirantes (trajeto: Central do Brasil -> Setor 13 e vice-versa). Na Frisa do Setor 13 -> Cabine acústica para audiodescrição das escolas de samba, 2 microfones para os audiodescritores, cerca de 50 fones de ouvido para as pessoas com deficiência visual, televisão virada para dentro da Frisa do Setor 13, com os sambas enredos traduzidos na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, 20 pontos de energia

Campanhas de conscientização:

A importância de tornar o Sambódromo cada vez mais acessível, em todas as dimensões de acessibilidade. O Carnaval do Rio de Janeiro é desejado mundialmente e deixamos a desejar no quesito informação e acessibilidade física e comunicacional para receber tantos turistas nacionais e internacionais.

Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Responsável por atuar em todas as etapas e níveis do Carnaval. Além das ações assistenciais, urgência e emergência e regulação de leitos, realiza prevenção e promoção da saúde, com campanhas de conscientização, combate às arboviroses e outras ações de vigilância ambiental, detecção e notificação de eventos de saúde

pública e doenças de notificação compulsória, além de investigação e monitoramento epidemiológico. Por meio do IVISA-RIO, órgão responsável pela regulação e fiscalização das condições de higiene e salubridade em eventos de massa, as atividades incluem: promover a educação sanitária com os fornecedores e demais colaboradores sobre noções básicas de manipulação de alimentos; orientar e fiscalizar os estabelecimentos fornecedores de produtos e serviços, tanto no local quanto no entorno, e adotar as medidas adequadas de gerenciamento de riscos; coletar amostras de água e alimentos para análise laboratorial; estabelecer critérios de possível investigação de surtos, juntamente com a Vigilância Epidemiológica, para resposta rápida coordenada e efetiva a qualquer emergência em saúde pública.

DADOS

1.064 Funcionários: 230 plantões profissionais no Sambódromo, 566 nos blocos de rua, 143 para plantões de ambulâncias avançadas, 40 do SVS+SPS e 55 do IVISA

15 carros, 10 postos de atendimento, 51 leitos e 16 ambulâncias avançadas (UTI)

Campanhas de conscientização:

A Vigilância em Saúde, por meio de seus canais oficiais de comunicação, produzirá e divulgará materiais educativos e informativos voltados à prevenção e conscientização sobre as principais doenças e agravos de relevância epidemiológica no período do Carnaval, bem como sobre outras situações de interesse em saúde pública, como a exposição a temperaturas elevadas. Serão produzidas ações para os canais de comunicação com as temáticas de enfrentamento da violência e do assédio, autocuidado, prevenção do HIV e IST e valorização do SUS (Superintendência de Promoção da Saúde).

No período de pré-Carnaval, o IVISA-RIO também atua de forma preventiva, promovendo palestras junto a fornecedores e prestadores de serviços, realizando vistorias técnicas durante a fase de montagem das estruturas e efetuando a coleta de água potável nos pontos de entrada e em locais estratégicos, para análise dos parâmetros de qualidade.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE)

Atua na elaboração da publicação "Carnaval de Dados", em parceria com o Instituto Fundação João Goulart (FJG) e a Riotur.

Secretaria Municipal de Transportes (SMTR)

Atua garantindo a mobilidade da cidade, com planejamento, operação e monitoramento do transporte público e do trânsito. A Secretaria coordena ajustes operacionais, reforço da frota, organização de interdições viárias e ações de fiscalização, assegurando deslocamentos mais seguros para foliões, trabalhadores e moradores durante os dias de festa.

DADOS

24 Funcionários

4 viaturas

Os dados mencionados são referentes à Subsecretaria de Transportes e Operação (TR/SUBTOP).

Secretaria Especial de Proteção e Defesa do Consumidor (SEDECON)

Atua promovendo a proteção dos direitos do consumidor, por meio de ações de fiscalização, orientação e mediação de conflitos. A Secretaria realiza vistorias em estabelecimentos, combate práticas abusivas como preços irregulares e venda casada, orienta consumidores e comerciantes, contribuindo para um Carnaval mais justo e transparente.

DADOS

12 Funcionários

6 carros

Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC)

Atua promovendo a proteção ambiental e a sustentabilidade. Desenvolve ações de monitoramento ambiental, orientação sobre o descarte correto de resíduos, preservação de áreas verdes e conscientização do público e dos organizadores, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para um Carnaval mais sustentável.

DADOS

30 Funcionários

12 Veículos: 10 carros e 2 caminhões

7 Painéis de Mensagens Variáveis

Campanhas de conscientização:

No âmbito do Programa Folia Verde, alinhado à busca pela certificação ISO 20121 para a realização de um Carnaval sustentável, as campanhas de conscientização de 2026 serão estruturadas a partir de uma narrativa unificadora e de forte apelo social e ambiental: a reciclagem que inclui. A proposta ultrapassa a mera orientação sobre a separação correta dos resíduos ao promover uma mudança de percepção e de comportamento, na qual cada gesto de descarte consciente se converte em um ato de valorização da vida, do trabalho e do meio ambiente. A comunicação evidenciará de forma clara, que os resíduos recicláveis constituem fonte de geração de renda, dignidade e segurança para milhares de catadores e catadoras, protagonistas essenciais da cadeia da reciclagem. Essa abordagem estabelece uma conexão direta entre o público e o ciclo virtuoso da economia circular, demonstrando que a preservação ambiental e a justiça social são dimensões indissociáveis no contexto do maior evento da cidade.

Além da consolidação do Programa Folia Verde, será implantada, neste ano, a Casa do (a) Catador (a), equipamento público de caráter temporário destinado ao acolhimento, à proteção social e ao apoio socioeconômico de catadores e catadoras autônomos que atuam na coleta de materiais recicláveis durante o Carnaval, com especial atenção àqueles em situação de rua. A iniciativa estrutura-se como um espaço de apoio integral, voltado à promoção de condições dignas de trabalho e

à redução das vulnerabilidades sociais historicamente associadas a essa atividade no período festivo. A Casa do Catador funcionará entre os dias 13 e 18 de fevereiro, oferecendo acolhimento humanizado, cadastramento e regularização documental, atendimento psicossocial, distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), espaço seguro para descanso, alimentação, higiene pessoal, além de encaminhamento estruturado e organizado do material reciclável coletado. Dessa forma, a iniciativa contribuirá para a promoção da dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras da reciclagem, o fortalecimento de sua inclusão socioproductiva e a qualificação da gestão sustentável de resíduos sólidos durante a maior festa popular do país, integrando políticas ambientais, sociais e de cidadania em uma abordagem intersetorial e inovadora.

Coordenadoria de Diversidade Religiosa (CVL/CDR)

Atua de forma contínua na promoção da liberdade de culto e no combate à intolerância religiosa no município do Rio de Janeiro. Durante o período de celebrações de verão, que se estende do final de dezembro ao pós-Carnaval, a atuação da CDR se intensifica, concentrando-se em dois eixos complementares: o estratégico e o operacional.

DADOS

12 Funcionários

23 Tendas, 46 banheiros químicos, 1.220 grades e 12 equipamentos de som básico

Campanhas de conscientização:

Faixa informando que a Intolerância Religiosa é crime e divulgação do canal 1746 para as denúncias. A coordenadoria da diversidade religiosa responde a essas denúncias informando como proceder para formalizá-la junto a Delegacia de Crimes de Intolerância.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC Rio/Mobi-Rio)

Atua garantindo a operação e o reforço do transporte público municipal. Responsável pelo planejamento operacional, monitoramento em tempo real e ajustes na oferta de ônibus, visando assegurar a mobilidade da população, facilitar o acesso aos locais de desfile e eventos e promover deslocamentos mais seguros e eficientes durante o período carnavalesco.

DADOS

2 mil Funcionários

350 ônibus e 23 carros

Campanhas de conscientização:

Campanhas: Assédio, lixo e cards nas redes sociais.

Samba Pass – Uma política pública resultante do Carnaval de Dados

Você sabia que além de uma iniciativa de transparência e gestão do conhecimento, o Carnaval de Dados já gerou algumas políticas públicas? Um exemplo é o Samba Pass. Este projeto, iniciado em 2022, foi idealizado em conjunto pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL) e o Instituto Fundação João Goulart.

Na época, ao analisar os dados sobre a cadeia produtiva do carnaval, notou-se a oportunidade da Prefeitura criar um projeto esportivo específico para alguns dos profissionais das Escolas de Samba que fazem o show acontecer na avenida.

Surgiu o Samba Pass, operacionalizado pela SMEL, na Vila Olímpica da Gamboa. Rotinas específicas de treino de preparação física e técnica são passadas por funcionários especializados da SMEL para integrantes como Mestre-Salas, Porta-Bandeiras e Passistas. O objetivo é que estejam muito bem preparados para sambar muito na Avenida e orgulhar nossa cidade.

Dados do projeto samba Pass

- ▶ **280 alunos**
- ▶ **78 escolas de samba** dos alunos, sendo 5 mirins
- ▶ **1.234 horas de preparação** artística desde que começou em 4 anos de projeto em janeiro
- ▶ **1.680 horas de preparação** física desde que começou em 4 anos de projeto em janeiro
- ▶ **87** mestres – salas
- ▶ **102** porta bandeiras
- ▶ **35** casais
- ▶ **42** passistas
- ▶ **100 integrantes** de comissões de frente (C.F.) que pertencem a 50 C.F. distintas
- ▶ **8 comissões** que ensaiam na gamboa

As 9 Comissões de Frente que ensaiam integralmente no SambaPass pertencem às seguintes escolas de samba:

- ▶ **Império Serrano** - Série Ouro
- ▶ **Rocinha** - Série Prata
- ▶ **Cubango** - Série Prata
- ▶ **Acadêmicos de Niterói** - Grupo Especial
- ▶ **Coroado de Jacarepaguá** Série Bronze
- ▶ **Tá rindo de quê** - Grupo de Avaliação
- ▶ **Império da Tijuca** - Série Prata
- ▶ **Unidos do Jacarezinho** - Série Ouro
- ▶ **São Clemente** - Série Prata

Escolas de sambas dos casais de mestre-sala e porta-bandeira que se preparam integralmente no SambaPass

Grupo Especial

- ▶ 2ª Casal Grande Rio
- ▶ 3ª Casal da Estação Primeira de Mangueira
- ▶ 2ª Casal da Unidos da Tijuca

Série Ouro

- ▶ 1º e 2º Casais Unidos de Bangu
- ▶ 2º Casal São Clemente
- ▶ 2º Casal Unidos da Ponte
- ▶ 2º Casal União de Maricá
- ▶ 3º Casal Em Cima da Hora

- ▶ 3º Casal União Parque Acari
- ▶ 3º Casal Inocentes de Belford Roxo
- ▶ 1ª Casal da Inocentes
- ▶ 1ª Casal da São Clemente

Super Liga

Série Prata

- ▶ 1º Casal Tradição
- ▶ 1º Casal Mocidade Unida do Santa Marta
- ▶ 2º Casal Acadêmicos da Rocinha
- ▶ 2º Casal Unidos de Lucas
- ▶ 1º Casal Acadêmicos da Abolição
- ▶ 2º Casal Acadêmicos de Jacarepaguá
- ▶ 2ª Casal da Lins Imperial

Série Bronze

- ▶ 1º Casal TPM - Turma da Paz de Madureira
- ▶ 1º Casal Rosas de Ouro
- ▶ 1º Casal Raça Rubro Negra
- ▶ 1º Casal Jardim Bangu
- ▶ 1º Casal Vicente de Carvalho
- ▶ 2ª Casal Chatuba de Mesquita
- ▶ 2ª Casal Unidos de Cosmos

Reflexões de carnaval

O Carnaval brasileiro movimenta a economia do país. Segundo a Embratur, apenas em 2025, o feriado, momento singular desta manifestação cultural, injetou R\$ 12 bilhões na economia brasileira e alegrou mais de 53 milhões de pessoas, entre brasileiros e turistas. Esse número equivale considerar a visita ao país de quase 2 cidades de Xangai, na China, que tem 37 milhões de habitantes. Isto é, um impacto turístico elevado, para se ter uma noção, Paris recebe 100 milhões de turistas anuais, o que coloca o Carnaval no ranking de eventos mais visitados e curtidos do planeta.

A perspectiva do capital, ainda que objetiva, apresenta nuances importantes e a movimentação econômica é apenas um dos aspectos sobre o tema Carnaval e Economia. Carnaval, em muitas cidades brasileiras, é oportunidade de desenvolvimento não somente econômico, mas humano, reputacional e cultural. A economia é fator fundamental para o progresso local, mas uma cidade sem repertório cultural está à margem da ideia de cidade para se viver, e não valoriza seus ativos para investimentos, empreendimentos, turismo e trabalho.

A manifestação cultural Carnaval ainda pode ser observada nas dimensões macro e microeconômicas. Quando falamos de macroeconomia, o Carnaval impacta no PIB, gera retorno econômico, na arrecadação tributária de municípios, e oportunidade de emprego e renda, além de readaptar ciclos econômicos, uma vez que, é um momento em que mesmo quando há recessão consegue ser um suspiro tanto econômico quanto na emocionalidade da população. E, se pensamos na dimensão microeconômica, Carnaval é parte da decisão anual da população brasileira sobre o que se fazer neste momento do calendário, turistar, investir, negócios e dentre outras possibilidades.

O Carnaval tem muitas formas de manifestação cultural e o que há de comum em todas é a geração de trabalho e renda. Em geral, o Carnaval manifesta-se com desfiles de escolas de samba, blocos de rua, blocos de enredo, instituições culturais carnavalescas, bailes e ruas e praças fechadas com shows. No Brasil, 23 estados, exceto o Rio de Janeiro, têm escolas de samba, com média de 5 escolas de samba por estado, totalizando 485 agremiações e um percentual alto de inativação entre 30 e 40%, a depender das fases e ciclos econômicos. O estado do Rio de Janeiro é

um caso específico com mais de 1.000 agremiações, em 29 cidades. Podemos falar que o Carnaval de escola de samba, por exemplo, está no Brasil todo.

Para além de dados territoriais, é importante nos debruçarmos e ampliarmos a capacidade de observar como os governos podem contribuir com o desenvolvimento do país, a partir da manifestação cultural Carnaval e gerar impacto naquele que deveria ser reconhecido como um setor da economia brasileira. Entretanto, ainda não é. É esta a lacuna que devemos agir para gerar riqueza e preservar este patrimônio cultural brasileiro, que impacta diretamente em sua imagem e reputação.

O Carnaval das Escolas de Samba, por exemplo, tem um ecossistema produtivo que se divide em duas cadeias: de serviço e produção. Isso significa que tem grande impacto na geração de emprego e renda. A cadeia de produção é basicamente toda a ramificação de atividades profissionais que acontecem nos barracões e as áreas de gestão das escolas de samba. A cadeia de serviços é principalmente associada aos eventos das escolas de samba, como desfiles e ensaios-show. As escolas de samba ainda impactam a educação e as comunidades vulneráveis as quais estão inseridas.

Apesar de sua relevância cultural que influi na economia, ainda existem lacunas que dificultam a análise dos impactos econômicos. Mesmo com todo este impacto cultural, econômico e social, as escolas ainda não têm classificação nacional de atividades econômicas. A ausência de classificações específicas — como um CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) ou mesmo um CBO (Código Brasileiro de Ocupações) — para as profissões e atividades típicas do ecossistema econômico-criativo de produção e serviços do Carnaval. Estes são os principais passos para a transparência e formalização dos trabalhadores do Carnaval.

Hoje, muitas dessas ocupações acabam agrupadas em categorias genéricas, como a CNAE S-9493-6, com a subclasse S-9493-6/00, que se refere a Atividades de Organizações Associativas Ligadas à Cultura e à Arte — e que abrange associações e blocos carnavalescos. Outro exemplo é a CNAE R-9001-9/99, voltada a Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares. No caso do CBO, funções como a de aderecista acabam sendo relacionadas a categorias amplas, como artesãos ou cenógrafos.

Historicamente, os impactos econômicos do Carnaval são frequentemente analisados por meio das lentes da Economia da Cultura e da Indústria Criativa. Embora pertinentes, essas abordagens nem sempre capturam a complexidade e a singularidade das dinâmicas econômicas geradas pelo evento, que são impulsionadas pelo seu

profundo significado emocional e simbólico enquanto manifestação cultural, além de um forte senso de responsabilidade social.

A Economia do Carnaval, específica e de alto impacto local, precisa de uma lente analítica própria para que se possa desenvolver cidades tendo o vetor do Carnaval. É de suma importância pensarmos e nos debruçarmos sobre a Economia do Carnaval e suas cadeias. Os estudos de cadeia produtiva da Economia Criativa são bastante difundidos e podem ser considerados uma referência para o contexto atual. Mas enquanto não avançarmos, vamos fazer os paralelos necessários para pensarmos a cadeia produtiva do Carnaval.

O soft power é outra dimensão que precisa ser analisada no Carnaval, conceito proposto pelo cientista político norte-americano Joseph Nye, no final dos anos 1980, e significa o uso da influência, da imagem e da reputação institucional em diversos contextos em que a projeção internacional de países, estados e cidades se faz vantajosa. Nesse sentido, no Brasil, o Carnaval é um dos principais ativos da imagem do país no mundo, que é muito bem explorado esse soft power para exportar o jeito alegre, colorido, festeiro e acolhedor dos brasileiros.

A sofisticada forma de combinar competição e espetáculo, diferencia o Carnaval de grandes eventos, como o Super Bowl, a NBA ou a Champions League, onde os shows acontecem antes do evento principal. No Desfile das Escolas de Samba, espetáculo e competição acontecem simultaneamente, numa criação que é coletiva, ao mesmo tempo, que é disputa, é a reconstrução de paradigmas culturais ou, ainda, a celebração da memória do país.

O Carnaval movimenta bilhões de reais e gera impactos significativos em diversos setores da cadeia produtiva e de serviços relacionados, direta ou indiretamente, com o evento Desfiles das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Nesse sentido, é no mínimo, contraditório, não existir uma classificação de suas atividades econômicas e de suas profissões. É como se o Brasil insistisse em marginalizar aquele que também é conhecido como o maior espetáculo da Terra.

Rafaela Bastos

Presidente do Instituto Fundação João Goulart

Referências e fontes de dados

Os dados das Secretarias e Órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro foram solicitados por meio de e-mail e formulários eletrônicos no dia 26 de Janeiro de 2026 e recebidos até o dia 28 de Janeiro de 2026.

Os dados relacionados aos blocos foram obtidos junto ao Centro de Operações Rio, em tabela produzida pela Riotur, em 21 de Janeiro de 2026.

Dados e informações adicionais foram coletados por meio da imprensa, disponíveis nas matérias:

► *CET-Rio vai implantar operações especiais de trânsito para os blocos do Carnaval de Rua 2026.*

Disponível em: <https://cetrio.prefeitura.rio/noticias/cet-rio-vai-implantar-operacoes-especiais-de-transito-para-os-blocos-do-carnaval-de-rua-2026/>

► *Iluminação cênica transforma Sambódromo em um show de luzes.*

Disponível em: <https://prefeitura.rio/cidade/rioluz-realiza-testes-de-iluminacao-no-sambodromo-para-primeiro-ensaio-das-escolas-de-samba/>

► *RioLuz realiza testes de iluminação no Sambódromo para primeiro ensaio das escolas de samba.*

Disponível em: <https://prefeitura.rio/cidade/rioluz-realiza-testes-de-iluminacao-no-sambodromo-para-primeiro-ensaio-das-escolas-de-samba/>

► *Prefeitura apresenta o plano operacional para o Carnaval de Rua 2026.*

Disponível em: <https://prefeitura.rio/riotur/prefeitura-apresenta-o-plano-operacional-para-o-carnaval-de-rua-2026/>

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Vice-Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Cavaliere

Secretário Municipal da Casa Civil

Leandro Matieli

Presidente do Instituto Fundação João Goulart

Rafaela Bastos

Secretário Municipal de Cultura

Lucas Wosgrau Padilha

Presidente da Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro

Bernardo Fellows

Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur

Renata Paes Leme

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico

Osmar Lima

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Organizadores Desta Publicação

Marcel Balassiano

Marcela Lima da Silva

Pedro Arias Martins

Rafaela Bastos

Equipe Carnaval de Dados 2026

Daniela Segadilha

Eduardo Machado

Marcel Balassiano

Marcela Lima da Silva

Matheus dos Anjos

Nathalia Gorito

Pedro Arias Martins

Rafaela Bastos

Renata Paes Leme

Wesley Teixeira

Fotos (Riotur)

Alex Ferro

Alexandre Loureiro

Marco Terranova

Fernando Maia

Coordenadora de Comunicação e Imprensa (SMDE)

Janaína Salles

Assessora de Comunicação (SMDE)

Nathalia Leite

Design e diagramação (SMDE)

Bruno Fleming



PREFEITURA

RIO

Desenvolvimento
Econômico

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Cultura



Realização:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Casa Civil, Fundação
João Goulart, Secretaria de Cultura e Riotur.